

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA – SOCIEDADE, ESTADO E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA**

Foz do Iguaçu  
2013

## Sumário

1- Apresentação.....	3
2- Perfil do Curso.....	3
2.1- Apresentação.....	4
2.1.1 - Teórico-conceitual.....	4
2.1.2 - Metodológico.....	4
2.1.3 – Analítico.....	4
2.1.3.1 - Sociedade e Estado: dinâmica relacional e processos de transformação sócio-econômica.....	5
2.1.3.2 - Sociedade, cultura e Política na América Latina.....	6
2.1.3.3 - Política comparada e integração da América Latina.....	8
3 – Justificativa.....	9
4 - Perfil do Egresso.....	10
5 - Dados Gerais do Curso.....	12
5.1 - Características.....	12
5.2 - Representação Gráfica de um Perfil de Formação.....	13
5.3 - Forma de Acesso ao Curso.....	13
5.4 - Sistema de Avaliação do Projeto do Curso.....	14
5.5 - Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	15
6 - Estrutura Curricular.....	16
7- Trabalho de Conclusão de Curso.....	24
8 - Atividades Complementares.....	25
9 - Estágio Extracurricular.....	27
10 - Estrutura Curricular com Ementas e Bibliografias.....	27

## **1- Apresentação**

Neste Projeto Pedagógico do curso de graduação em Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina serão apresentados os principais eixos norteadores do curso.

A Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA foi criada pela Lei 12.189/2010 tendo por missão institucional específica, formar recursos humanos aptos para contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina e Caribe.

No ano de 2010, mais precisamente no mês de agosto, a UNILA recebeu seus primeiros alunos. Dentre eles estavam os estudantes de Ciência Política e Sociologia.

A graduação em Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina representa um eixo estruturador importante no projeto de uma universidade como a UNILA, considerando seus objetivos de favorecer o processo de integração regional, incrementar a inovação e excelência acadêmicas e contribuir na formação de quadros de Estado e na implementação de políticas públicas. Este curso propõe-se a oferecer uma contribuição acadêmica ao estudo de matrizes e modelos de sociedade e de Estado nos países da região, a compreensão da política em suas diversas formas, abordagens e problemas fundamentais, bem como ao processo de integração regional, a partir de enfoques comparados. Da mesma forma, pretende contribuir para uma formação de qualidade de profissionais com perspectiva interdisciplinar e com visão estratégica da região. Uma formação que permita delinear rumos, tendências, agendas e políticas para a promoção de sociedades mais justas, integradas e com inclusão social.

## **2- Perfil do Curso**

O curso de Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina se organiza em três eixos estruturais:

## **2.1- Apresentação**

### **2.1.1 - Teórico-conceitual**

Composto por disciplinas teóricas na área de Sociologia e de Ciência Política, fundamentais para a formação do profissional bacharel no curso da área de Ciências Sociais. Este eixo tem por objetivo apresentar as principais escolas de pensamento, teorias e paradigmas das Ciências Sociais, através de autores fundamentais e obras clássicas e referenciais para a construção deste campo de estudo.

### **2.1.2 - Metodológico**

Composto por disciplinas que visam fornecer o conhecimento técnico metodológico para a realização de investigações e elaboração de projetos de pesquisa na área de Sociologia e Ciência Política. Além de técnicas e métodos qualitativos e quantitativos de investigação social, questões epistemológicas fundamentais para as Ciências Sociais também serão contempladas.

### **2.1.3 – Analítico**

Composto por disciplinas optativas que abarcam diferentes temáticas e áreas de estudo no campo da Sociologia e da Ciência Política, com foco específico para a compreensão e análise da realidade latino-americana. Este eixo e suas disciplinas conformam diversas linhas de pesquisa a serem estruturadas neste curso de bacharelado.

Ainda cabe destacar que este último eixo analítico estrutural se divide em outros três eixos temáticos:

2.1.3.1 - Sociedade e Estado: dinâmica relacional entre processos de transformação política e sócio-econômica na América Latina;

2.1.3.2 - Sociedade, cultura e política na América Latina; e

2.1.3.3 - Política Comparada e o processo de integração na América Latina.

### **2.1.3.1 - Sociedade e Estado: dinâmica relacional e processos de transformação sócio-econômica**

a) Modelos e matrizes: em primeiro lugar, Sociedade e Estado não podem ser pensados de forma isolada, uma vez que constituem relação dinâmica, histórica e em constante transformação. Relação que apresenta, na América Latina, modelos claramente diferenciados e vinculados a grandes conjunturas e crises internacionais (Estado liberal, Estado social ou popular, desenvolvimentista, autoritário, neoliberal ou “mínimo”). Deverá ser analisada sua vinculação com processos de acumulação (agroexportador, substituição de importações, de financeirização da economia, produtivo, etc.), com os diversos regimes políticos de legitimação (conservador-oligárquico, de democratização sócio-política, e regimes autoritários); e, finalmente, com as variadas formas de organização social (sociedade tradicional, industrial de massas e classes, pós-industrial, de serviços e conhecimento). Serão abordadas, ainda, a inserção internacional de cada modelo, a relação de suas elites dominantes com centros de poder, dentro de cada momento histórico, do período agroexportador até os dias atuais. Finalmente, pretende-se dar conta das tendências mais recentes da multipolaridade e o surgimento de emergentes em um contexto pós-liberal.

b) A problemática do desenvolvimento em um contexto pós-neoliberal é chave para compreender-se a relação sociedade e Estado e, na última década, o retorno da problemática do desenvolvimento. A partir da crise ocorrida no início da década em muitos países da região, o enfoque do desenvolvimento substitui aquela, baseada na economia neoclássica, que primava somente pelo crescimento do Produto Interno Bruto - PIB. O desenvolvimento não pode ser reduzido a parâmetros quantitativos, devendo incorporar uma dimensão qualitativa, dizendo respeito à visão estratégica sobre o curso e papel do

Estado. O contexto pós-neoliberal dá lugar a uma reafirmação da problemática do desenvolvimento e o debate sobre seus distintos modelos: seja um enfoque mais direcionado a uma especialização, direcionada para um papel agroexportador, ao financiamento externo e a um menor papel do Estado; seja pela importância que se atribui ao setor produtivo, ao mercado interno e a uma estrutura produtiva integrada e a um papel mais ativo do Estado. Isto também está vinculado a um debate e a uma controvérsia conceitual em torno de concepções de desenvolvimento vinculadas aos Organismos Multilaterais, como “social”, “humano”, “ético”, e aquelas provenientes de experiências concretas e de elaboração local, como “produtivo”, “integral”, “sustentável”, “com inclusão social”, etc. De qualquer forma, o certo é que não é indiferente para a política e a sociedade a escolha de um ou outro modelo, uma vez que disto dependem as formas de distribuição de poder, níveis de renda e de oportunidades, bem como os formatos de sociedades configurados (integradas e justas ou desiguais e inseguras).

c) Representação e participação política. A partir de uma lógica da representação democrática, trata-se de analisar os distintos modelos constitucionais existentes nos países da região e sua implantação em diversos períodos: sistemas federais e unitários, regimes políticos autoritários e democráticos, distinção entre presidencialismo e parlamentarismo, análise de sistemas partidários, de coalizões e blocos políticos, a importância de lideranças presidenciais, e os projetos políticos na região. A partir de uma lógica da participação, serão analisadas a importância e influência de organizações da sociedade civil na política, a participação popular e social, a dinâmica dos movimentos sociais, organizações de cidadãos, ONGs, redes solidárias e associações de defesa de direitos. Além disto, a política e as formas de fazer política na atualidade apresentam diversos vínculos não apenas com a representação em moldes clássicos, a participação social e articulação de organizações sociais na gestão pública, mas também com a importância atribuída pela opinião pública e a influência dos *mass media* na construção de expectativas sociais e de agendas política ou governamental, com a comunicação.

### **2.1.3.2 - Sociedade, cultura e Política na América Latina**

a) Questões sociais: As sociedades industriais e com Estados de bem-estar ofereceram uma resposta à velha questão social, cujos problemas foram constituídos pela exploração, alienação, condições de trabalho e incorporação da classe trabalhadora ao sistema político. As sociedades denominadas “pós-industriais” ou de “serviços”, no contexto do capitalismo neoliberal trouxeram a conformação de uma “nova questão social”, ainda não resolvida, caracterizada pelo desemprego estrutural, precarização, marginalização de importantes setores, problemática juvenil, etc., gerando exclusão e fragmentação social. Por um lado, trata-se de recuperar uma importante tradição latino-americana de estudos sobre marginalidade, economia popular e informalidade que se antecipou em muitos anos ao debate atual sobre a nova questão social. O certo é que esta nova questão social coexiste e é paralela a emergência de novas demandas próprias de sociedades mais diferenciadas social e funcionalmente e da consolidação de novos direitos (gênero, meio-ambiente, consumidores, qualidade de vida, minorias, segurança, drogas, etc.). Disto decorre a gravitação que tomam as políticas sociais, a configuração do mercado de trabalho, a problemática do emprego de qualidade, saúde e educação públicas, e os problemas de precária mobilidade social e inclusão e, finalmente, os riscos de que a problemática social seja deslocada pela da segurança.

b) As mudanças urbano/rurais. A mudança orientada para modelos de concentração produtiva possui impactos tanto na dimensão urbana, com sociedades cada vez mais urbanas e centralizadas, como da dimensão rural, sob a forma da migração, transnacionalização. Por um lado, grandes megalópoles em países com vazios demográficos pela migração rural, com mudanças produtivo/tecnológicas e climáticas (secas, inundações, contaminação, escassez de água potável) golpeiam os setores mais pobres e débeis. Isto permite vincular problemáticas como a de direitos, a questão da terra de pequenos e médios produtores rurais, o direito ao “habitat” e à moradia, com os processos de concentração, desigualdade e especulação imobiliária, produzindo um conflito ambiental que não reconhece fronteiras nacionais. O conceito de “qualidade de vida”, como bem coletivo, emerge no bojo de aspirações transversais da sociedade, que se diferencia de uma perspectiva de obtenção de qualidade de vida apenas como *commodity* ou bem privado.

c) O ético-cultural e a dimensão da subjetividade. A questão política possui, igualmente, uma dimensão ética, tanto em seus componentes procedimentais individuais, como coletivas e teleológicas. Como se alcança a justiça social em sociedades fragmentadas e em sociedades produtivamente heterogêneas. Esta temática constitui um debate ético, seja desde a valorização da qualidade institucional, como desde a justiça distributiva e de projetos coletivos. Também é de suma importância o fato que cobra a subjetividade na pós-modernidade ou em uma modernidade radicalizada, as percepções, valores, identidades e estilos de vida. Por isto, nos marcos da crise mundial atual, a incerteza, a confiança, a formação de expectativas sejam tão decisivos para o êxito das políticas públicas, como na produção de consensos e de projetos sociais.

### **2.1.3.3 - Política comparada e integração da América Latina**

a) Semelhanças e diversidades entre os países da região. A América Latina é uma região dinâmica, em formação e em forte processo de mudanças, com iniciativas recentes na conformação de blocos. A importância central dos estudos de política comparada na região refere-se à possibilidade de articular diferentes abordagens a partir de experiências similares de países com emancipação inconclusa, fortes experiências de dominação, tradições comunitárias e matrizes religiosas comuns. Trata-se, assim, de identificar semelhanças e diversidades, conflito e consenso, considerando ainda a riqueza dos componentes culturais dos países da região, bem como analisar os diferentes intentos de unidade do continente e os conflitos e problemas a serem superados para a constituição de agendas comuns.

A existência de distintas experiências, tradições e emergências sociopolíticas da região foi conformando um processo de autonomização e identidade nas etapas colonial (sociedade tradicional/estamental), moderna e industrial de classes, pós-modernas e de serviços. Elas possuem em comum a centralidade que o populismo adquiriu. Da mesma forma, atualmente, a emergência de governos críticos ao modelo neoliberal e com convergências em políticas públicas de integração regional favorecem a presença de modelos produtivos com conteúdos endógenos, desafios a organismos



multilaterais e valorização do acervo social, político, cultural e tecnológico de suas populações. Também devem ser consideradas sociedades com forte presença indígena e sua influência em novas formas de participação popular.

Tudo isto justifica a importância do estudo comparado sobre a diversidade e heterogeneidade da região para identificar os aportes das organizações e movimentos sociais, igrejas, ONGs, *pymes*, organizações de mulheres, da economia social solidária, de redes de cidades e estados provinciais, bem como da sociedade civil regional na construção de processos de integração.

b) Constituição de bloco regional e agenda comum. A região deu um salto significativo na última década na direção da substituição de um Mercosul “comercial” a um modelo “produtivo/social”, na constituição da UNASUL e da ALBA, nos consensos e alianças estratégicas forjadas por países da região, que resultaram cruciais para um desenvolvimento produtivo de maior valor agregado (industrialização) e inclusão social e maior autonomia. Por isto, o estudo histórico dos processos institucionais em curso, estruturas de decisão e participação.

Isto reforça a gestão de políticas públicas regionais de integração (comerciais, financeiras, de infraestrutura, energéticas, produtivas, tecnológicas comunicacionais) cruciais em contexto de guerras comerciais, restrição de crédito mundial, estagnação e desemprego. Disto resulta, também, a necessidade de se estudar políticas públicas estratégicas: econômicas, trabalhistas, sociais, tecnológicas, industriais, energéticas. Deve-se destacar não apenas o papel do Estado, como também dos atores da sociedade civil, do setor produtivo, de associações de regiões de fronteira.

c) Inserção mundial. Para compreender a relação sociedade e Estado na América Latina, devem-se considerar seus vínculos com centros hegemônicos da economia mundial. Isto reforça a importância crescente de alianças estratégicas e das relações Sul/Sul.

### **3 – Justificativa**

A compreensão das atuais dinâmicas políticas e sociológicas da América Latina, a partir de uma perspectiva crítica, é um passo fundamental para subsidiar a elaboração de políticas destinadas à constituírem sociedades menos desiguais, mais democráticas e com possibilidade de promover um processo de integração que fortaleça os laços de cooperação entre os países da região. Partindo deste princípio, o currículo do curso de Ciência Política e Sociologia vem ao encontro dos propósitos da Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA, compartilhar a produção de conhecimentos sobre a região de forma crítica e autônoma a serviço dos interesses de seus povos. Conferindo uma sólida formação teórica e metodológica, o curso realizará a importante tarefa de entregar as sociedades latino-americanas profissionais que constituirão quadros de Estado capazes de participarem da elaboração e implementação de políticas públicas, segundo uma visão estratégica que o capacitará para contribuir no delineamento de rumos, tendências, agendas e políticas para a promoção de sociedades mais justas, integradas e com inclusão social.

O bacharelado em Ciências Políticas e Sociologia da UNILA cumprirá o importante papel de propiciar a formação de um profissional consciente dos desafios e possibilidades presentes na América Latina e capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares em projetos, ações e políticas que busquem a soluções de diversos problemas que atingem as referidas sociedades.

#### **4 - Perfil do Egresso**

A finalidade principal do curso consiste na formação de profissionais comprometidos com a realidade política e social latino-americana. Os alunos deverão desenvolver diferentes competências e habilidades necessárias para análise e diagnóstico de problemas políticos e sociais, bem como a gestão em organizações públicas, da sociedade civil e de cooperação internacional. Deverá, também, ser apto para participar na avaliação e implementação de políticas públicas dirigidas para a América Latina.

Para isto, a formação destes recursos humanos será orientada para três perfis complementares:

- a) Formação profissional, comprometida e aplicada em temáticas de impacto e relevância social e política;
- b) Desenvolvimento de quadros acadêmicos de alto nível, incentivando carreiras universitárias e a formação pós-graduada; e
- c) Formação de Pesquisadores, consultores e assessores na área de Ciências Sociais.

Para isto, os egressos serão formados para o desempenho de múltiplas competências:

- a) Elaboração de diagnósticos, implementação e avaliação de políticas públicas;
- b) Diagnóstico, intervenção e avaliação de problemas sociais regionais;
- c) Análises macro e micro da política e sociedade, voltado para o assessoramento de atores e instituições coletivas;
- d) Atuação na gestão – direção e organização – de políticas públicas em diferentes âmbitos (regional, nacional e local), com a finalidade de potencializar capacidades estatais e de organizações sociais; e
- e) Elaboração de análises sócio-culturais, para identificar problemas e desenhar programas de intervenção em situações de vulnerabilidade social e pobreza.

As áreas de atuação profissional do egresso serão:

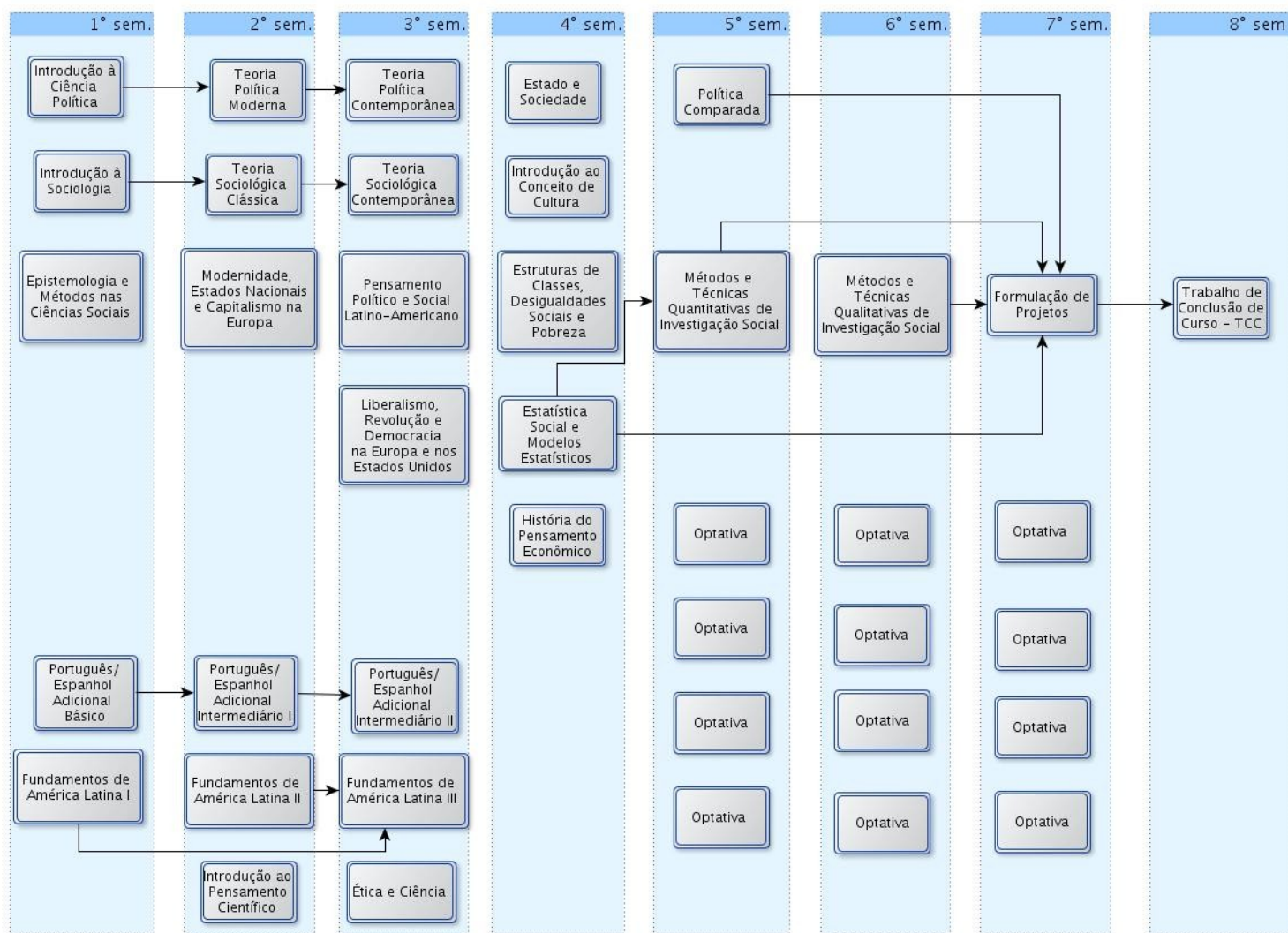
- a) Governos, em níveis municipal, estadual ou provincial e federal;
- b) Organismos internacionais;
- c) Organizações não governamentais;
- d) Organizações públicas e sociais complexas;
- e) Formação e assessoramento de elites políticas e sociais;
- f) Universidades e instituições de fomento à ciência e tecnologia; e
- g) Institutos de Pesquisa.

## 5 - Dados Gerais do Curso

### 5.1 - Características

<b>Denominação do Curso</b>	Ciência Política e Sociologia
<b>Título / Habilitação</b>	Bacharel em Ciência Política e Sociologia
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Endereço de Ofertas</b>	Avenida Tancredo Neves, 6731, PTI, Foz do Iguaçu
<b>Número Total de Vagas</b>	50 vagas anuais
<b>Grau</b>	Bacharelado
<b>Turno de Funcionamento</b>	Vespertino
<b>Carga Horária Total</b>	2730 horas
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<b>Integralização</b>	Tempo Mínimo: 08 semestres Tempo Máximo: 12 semestres

## 5.2 - Representação Gráfica de um Perfil de Formação



### Legendas: Legenda:

→ Pré-requisito

## 5.3 - Forma de Acesso ao Curso

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é normatizado em resoluções e normativas internas próprias, disponibilizadas no site da

universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer uma destas formas de ingresso em cursos de graduação é normatizada em legislação própria aprovada pelos órgãos competentes da Universidade.

#### **5.4 - Sistema de Avaliação do Projeto do Curso**

O Projeto Pedagógico do curso de Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina não se apresenta como imutável. Constantemente, o projeto em questão deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à melhoria do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante -NDE, considerar-se-ão:

- a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;

- d) O Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) A Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) Avaliação do desempenho docente; e
- g) A Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

O NDE seguirá, ainda, em seu processo de avaliação, os critérios propostos pela Comissão Própria de Avaliação da UNILA – CPA, que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, sendo responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA.

### **5.5 - Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem**

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina é realizado através de diferentes metodologias de avaliação de acordo com o conteúdo e especificidade de cada disciplina. Entre elas estão previstas avaliações teóricas escritas ou orais, avaliações de atividades práticas, de atividades em grupo, assim como relatórios de atividades complementares, de viagens e visitas técnicas, apresentações de seminários, defesas de trabalhos individuais ou em grupo e análise de artigos. A verificação do alcance dos objetivos ao longo de cada disciplina é realizada continuamente, enquanto o período letivo transcorre, de acordo com os instrumentos e critérios de avaliação previstos no plano de ensino de cada professor/disciplina.

Através do processo de avaliação os docentes deverão buscar evidências do grau atingido pelos alunos na aquisição das competências e habilidades previstas para serem adquiridas pelos egressos. Os indicadores utilizados para a realização da avaliação serão os seguintes:

- a) domínio da bibliografia teórica e metodológica básica;
- b) autonomia intelectual;
- c) capacidade de diálogo e ação multidisciplinar;
- d) destreza na comunicação escrita e oral, através de expressão clara, argumentação lógica e coerente;
- e) capacidade analítica;
- f) competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática pública;
- g) iniciativa para a promoção de parcerias e intercâmbios com entidades e instituições de ensino e pesquisa; e
- h) competência técnica (inclusive, em informática) para coleta, processamento e análise de dados e indicadores sociais diversos.

A nota mínima para aprovação segue as diretrizes legais aprovadas para os cursos de graduação da UNILA, levando-se em conta, também, a frequência mínima de 75%.

## **6 - Estrutura Curricular**

A estrutura curricular apresentada abaixo compõe-se de disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas obrigatórias estão divididas em dois grupos: aquelas pertencentes ao Ciclo Comum de Estudos (obrigatórias para todos os cursos de graduação da UNILA) e aquelas específicas do curso de Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina. As disciplinas optativas poderão ser cursadas a partir do quarto período.

Os alunos poderão cursar, no máximo, cinco disciplinas fora de seu curso, podendo escolher livremente entre aquelas ofertadas pelos seguintes cursos: História; Geografia; Antropologia; Relações Internacionais; e Economia.

Os alunos poderão cursar, no máximo, uma disciplina de escolha livre, em qualquer instituto da Unila.

Nota-se que a inscrição em disciplinas externas ao curso de Ciência Política e Sociologia é uma opção do discente, de modo que os créditos de Escolha Restrita e Escolha Livre podem ser obtidos em disciplinas optativas do próprio curso.



Para alunos matriculados no TCC não é recomendável a matrícula em mais de três disciplinas, sejam elas optativas ou obrigatórias. Recomenda-se o cumprimento dos créditos em disciplinas antes de se matricular no TCC.



Ministério da Educação  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Pró-Reitoria de Graduação



## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA – SOCIEDADE, ESTADO E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	TOTAL
<b>1º SEMESTRE</b>						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	60	0	0	60
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		8	120	0	0	120
EPISTEMOLOGIA E MÉTODOS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS		4	60	0	0	60
INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA		4	60	0	0	60
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA		4	60	0	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>24</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
<b>2º SEMESTRE</b>						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	60	0	0	60
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	60	0	0	60
PORTUGUÊS/ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	PORTUGUÊS/ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO ( P)	8	120	0	0	120
MODERNIDADES, ESTADOS NACIONAIS E CAPITALISMO NA EUROPA		4	60	0	0	60
TEORIA SOCIOLÓGICA CLÁSSICA	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA ( P)	4	60	0	0	60
TEORIA POLÍTICA MODERNA	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA ( P)	4	60	0	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>28</b>	<b>420</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>420</b>
<b>3º SEMESTRE</b>						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I E II ( P)	2	30	0	0	30
ÉTICA E CIÊNCIA		4	60	0	0	60
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I ( P)	4	60	0	0	60
LIBERALISMO, REVOLUÇÃO E DEMOCRACIA NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS		4	60	0	0	60
PENSAMENTO POLÍTICO E SOCIAL LATINO-AMERICANO		4	60	0	0	60
TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA	TEORIA POLÍTICA MODERNA ( P)	4	60	0	0	60
TEORIA SOCIOLÓGICA CONTEMPORÂNEA	TEORIA SOCIOLÓGICA CLÁSSICA ( P)	4	60	0	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>26</b>	<b>390</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>390</b>

ESTADO E SOCIEDADE		4	60	0	0	60
ESTATÍSTICA SOCIAL E MODELOS ESTATÍSTICOS		4	60	0	0	60
ESTRUTURA DE CLASSES, DESIGUALDADES SOCIAIS E POBREZA		4	60	0	0	60
INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE CULTURA		4	60	0	0	60
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO		4	60	0	0	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>20</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
<b>5º SEMESTRE</b>						
MÉTODOS E TÉCNICAS QUANTITATIVAS DE INVESTIGAÇÃO SOCIAL	ESTATÍSTICA SOCIAL E MODELOS ESTATÍSTICOS	4	60	0	0	60
POLÍTICA COMPARADA		4	60	0	0	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>24</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
<b>6º SEMESTRE</b>						
MÉTODOS E TÉCNICAS QUALITATIVAS DE INVESTIGAÇÃO SOCIAL		4	60	0	0	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>20</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
<b>7º SEMESTRE</b>						
FORMULAÇÃO DE PROJETOS	ESTATÍSTICA SOCIAL E MODELOS ESTATÍSTICOS; MÉTODOS E TÉCNICAS QUANTITATIVAS DE INVESTIGAÇÃO SOCIAL; MÉTODOS E TÉCNICAS QUALITATIVAS DE INVESTIGAÇÃO SOCIAL; POLÍTICA COMPARADA	4	60	0	0	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
OPTATIVA		4	-	-	-	60
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>16</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>

8º SEMESTRE						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	FORMULAÇÃO DE PROJETOS	20	-	-	-	300
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		4	-	-	-	60
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS						
TOTAL DE COMPONENTES OPTATIVOS		44				660
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)			
2730			2400			
TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA)		0,0				
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA)		60				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA)		60	MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)		546	

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PRÓPRIO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			TOTAL
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	
COMUNICAÇÃO POLÍTICA		4	60	0	0	60
ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	0	60
ESTADO E DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	0	60
ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS		4	60	0	0	60
INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E SISTEMAS DE GOVERNO		4	60	0	0	60
INSTITUIÇÕES POLÍTICAS NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	0	60
REFORMAS ESTRUTURAIS E PÓS-NEOLIBERALISMO NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	0	60
TEORIA DEMOCRÁTICA CONTEMPORÂNEA		4	60	0	0	60
TÓPICOS EM CIÊNCIA POLÍTICA I: SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS SOCIAIS		4	60	0	0	60
TÓPICOS EM CIÊNCIA POLÍTICA II: SISTEMAS POLÍTICOS COMPARADOS		4	60	0	0	60
TÓPICOS EM CIÊNCIA POLÍTICA III: TEORIA POLÍTICA		4	60	0	0	60
TÓPICOS EM CIÊNCIA POLÍTICA IV: INSTITUIÇÕES POLÍTICAS		4	60	0	0	60
TÓPICOS EM CIÊNCIA POLÍTICA V: PENSAMENTO POLÍTICO		4	60	0	0	60

GÊNERO E FEMINISMO		4	60	0	0	60
MOVIMENTOS SOCIAIS E CENÁRIOS POLÍTICOS NA AMÉRICA LATINA		4	60	0	0	60
RAÇA E ETNIA		4	60	0	0	60
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO		4	60	0	0	60
SOCIOLOGIA DO TRABALHO		4	60	0	0	60
SOCIOLOGIA DA CRIMINALIDADE		4	60	0	0	60
SOCIOLOGIA URBANA		4	60	0	0	60
SOCIOLOGIA DO MUNDO RURAL		4	60	0	0	60
SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO		4	60	0	0	60
TÓPICOS DE SOCIOLOGIA I: A CONSTRUÇÃO DA ORDEM LIBERAL NAS AMÉRICAS, TOCQUEVILLE, SARMIENTO E JOAQUIM NABUCO		4	60	0	0	60
TÓPICOS EM SOCIOLOGIA: SEMEADORES E LADRILHADORES: AS ORIGENS IBÉRICAS DA AMÉRICA LATINA SEGUNDO SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA		4	60	0	0	60
GLOBALIZAÇÃO E GOVERNANÇA GLOBAL		4	60	0	0	60
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA		4	60	0	0	60
TÓPICOS EM INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA		4	60	0	0	60
INTRODUÇÃO A LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS		3	45	0	0	45
<b>OS COMPONENTES DOS CURSOS ABAIXO, SÃO CONSIDERADOS OPTATIVOS PARA O CURSO DE CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA, ESTADO E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA</b>						
HISTÓRIA - AMÉRICA LATINA						
HISTÓRIA - LICENCIATURA						
GEOGRAFIA - BACHARELADO						
GEOGRAFIA - LICENCIATURA						
ANTROPOLOGIA - DIVERSIDADE CULTURAL LATINO-AMERICANA						
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTEGRAÇÃO						
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - ECONOMIA, INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO						

## 7- Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é considerado um dos pré-requisitos para a obtenção do grau e diploma, tanto bacharelado, quanto licenciatura, na UNILA, sendo centrado em uma das áreas teórico-práticas e/ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular o espírito científico, a criatividade e o interesse pelas diferentes áreas de atuação de cada curso de graduação.

Para tanto, o(a) discente deve ter cursado e sido aprovado(a) na disciplina Formulação de Projetos (4 créditos), ministrada no sétimo semestre o que por sua vez implica na realização e aprovação prévia nas disciplinas Estatística Social e Modelos Estatísticos, Métodos e Técnicas Quantitativas de Investigação Social, Política Comparada e Métodos e Técnicas Qualitativas de Investigação Social.

Ao cursar a disciplina Formulação de Projetos, o(a) discente deverá elaborar um projeto de pesquisa orientado por professor, preferencialmente vinculado ao curso, podendo o mesmo pertencer a outra carreira da Universidade, caso isto seja exigido pela natureza do projeto. Nestes casos, deverá ser apresentada uma justificativa escrita para a coordenação do curso.

O aluno poderá contar com um coorientador, desde que tenha a anuência de seu orientador e seja informado à coordenação.

O projeto apresentado deve ser aprovado pelo professor responsável pela disciplina acima citada, permitindo ao aluno se matricular no TCC e dar prosseguimento à sua pesquisa.

O projeto formulado deve conter os seguintes quesitos:

- a) Título/tema;
- b) Delimitação do tema e justificativa;
- c) Objetivos gerais e específicos;
- d) Problema de pesquisa;
- e) Hipóteses;
- f) Metodologia;

- g) Revisão de literatura; e
- h) Referências bibliográficas.

A temática da monografia será de livre escolha do estudante, com auxílio do professor orientador e poderá ser de natureza teórica/especulativa ou de caráter aplicado e empírico, conforme a natureza do objeto do trabalho, demonstrando os conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo de seu curso.

A monografia consistirá em um texto escrito que deverá ter, no mínimo vinte e no máximo quarenta páginas, sem contar a bibliografia. A mesma deverá ser redigida com letra tamanho 12 e espaçamento 1,5 ou duplo. Deverão ser entregues duas cópias encadernadas, contendo folha de rosto, com o título, nome do discente e do orientador/coorientador.

A coordenação de curso poderá decidir se os alunos terão a opção de apresentar, a título de monografia, relatórios de iniciação científica ou artigos publicados em periódicos acadêmicos.

O TCC será apresentado à banca examinadora como uma monografia de conclusão de curso. A banca será composta por dois membros, ambos professores desta instituição, sendo um(a) deles(as) o(a) orientador(a) e o(a) outro(a) o avaliador(a).

Excepcionalmente, um dos membros poderá ser externo à UNILA, desde que possua a titulação mínima de mestre e que a coordenação seja formalmente consultada.

A banca deve ser realizada até o último dia letivo do calendário acadêmico da Universidade, nas dependências da mesma. Será aprovado o trabalho que atender à nota mínima especificada em legislação.

## **8 - Atividades Complementares**

As Atividades Acadêmicas Complementares são obrigatórias e pré-requisitos para a obtenção de grau e diploma.

Os discentes devem cumprir, obrigatoriamente, um mínimo de quatro créditos relativos a atividades complementares (60 horas).

Além da atividade de estágio, que por não ser obrigatória será considerada

atividade complementar, serão considerados como atividade complementar:

a) Participação em eventos científicos como congressos, seminários e simpósios realizados por associações e entidades da grande área de Ciências Sociais e de expressão no cenário acadêmico nacional e internacional. ex: ANPOCS, ABCP, ABRI, ALACIP, ALAS, LASA, IPSA, ISA, ABA. Será conferido 01 crédito, correspondente a carga horária de 15 horas, no caso da participação como ouvinte. Para apresentação na forma de pôster ou comunicação, não será levado em conta a carga horária do evento, sendo conferido 01 crédito por apresentação, em um limite máximo de 02 créditos para apresentação de trabalhos em eventos científicos.

b) Atividades de monitoria, iniciação científica e atividades de extensão, correspondem a 04 créditos por atividade. Podendo ser contabilizados até 04 créditos para estas atividades complementares.

c) Para publicações em revistas acadêmicas ou capítulos de livros serão concedidos até 02 créditos por publicação em um limite de 04 créditos para este tipo de atividade.

Para todas estas atividades será requerida documentação comprobatória das mesmas como certificados, declarações oficiais, cópia de publicações.

Estágio ou intercâmbio acadêmico	04 créditos por atividade
Eventos – ouvinte	01 crédito por evento de no mínimo 15 horas.
Eventos – Apresentação de trabalho	01 crédito por trabalho em evento.
Monitoria/extensão/iniciação científica	04 créditos por atividade

O(a) aluno(a) poderá requerer, no máximo, um total de 08 créditos em atividades complementares durante sua graduação.



## **9 - Estágio Extracurricular**

Segundo o Parecer CNE/CES nº 224, de 4 de agosto de 2004, o estágio só é obrigatório para a modalidade de licenciatura, ficando a critério da instituição a sua obrigatoriedade para a modalidade de bacharelado.

O curso de Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina não terá estágio obrigatório, estando o mesmo descrito como atividade complementar do curso.

Para a integralização de créditos referentes aos estágios extracurriculares, os mesmos devem ser realizados em instituições públicas, organizações não-governamentais, entidades e associações sindicais, comunitárias, profissionais ou empresariais, organizações regionais ou internacionais. Neste caso, aos estágios com carga horária semanal 30 horas semanais, em período mínimo de 03 meses, podem ser conferidos o total de 04 créditos. Para este tipo de atividade complementar, o(a) discente poderá solicitar o aproveitamento de créditos para apenas um estágio realizado, no limite máximo de 04 créditos para esta atividade em específico. Para validação dos créditos, o(a) discente deve apresentar a documentação comprobatória, como o termo de compromisso entre as partes. Serão aceitos estágios realizados em território nacional, sendo regidos pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

## **10 - Estrutura Curricular com Ementas e Bibliografias**

### **NÚCLEO COMUM DE ESTUDOS**

Composto por disciplinas comuns aos diferentes cursos da UNILA, abrange os três primeiros semestres de escolarização. Composto por três áreas:

- a) Línguas (português e espanhol);
- b) América Latina: voltada para o conhecimento da realidade latino-americana em diferentes áreas; e
- c) Metodologia e Epistemologia da Ciência.

**Carga horária total: 120h Carga horária teórica: 120h Carga horária prática: 0h**

**Espanhol Adicional Básico:** Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.

Bibliografia básica:

CORPAS, J. et al. *Aula del Sur 1. Curso de español*. Buenos Aires, 2009.

DI TULLIO, A. MALCUORI, M. *Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay*. Montevideo: PROLEE, 2012.

MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. *Gramática contrastiva del español para brasileños*, Madrid: SGEL, 2007.

Bibliografia complementar:

GIL, TORESANO, M. *Agencia ELE Brasil. A1-A2*. Madrid, SGEL, 2011

MATTE, BON, F. *Gramática comunicativa del español*. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1995.

-----*Gramática comunicativa del español*. Tomo II. Madrid: Edelsa, 1995

MARTIN, I. *Síntesis: curso de lengua española 1*. 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010.

MOLINER, Maria - *Diccionario de uso del español*, 2V. Editora Gredos, 2002.

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguísticas

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Carga horária total: 120h Carga horária teórica: 120h Carga horária prática: 0h**

**Espanhol Adicional Intermediário I:** Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Bibliografia básica:

AUTIERI, B. et. al. *Voces del sur 2. Nivel Intermedio*. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.

GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. *Latitud 0. Manual de Español Intercultural*. Madrid: SGEL, 2012.

MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. *Gramática contrastiva del español para brasileños*.

Madrid: SGEL, 2007.

Bibliografia complementar:

MORENO FERNÁNDEZ, F. *Ochenta ejercicios de gramática española para hablantes de portugués*. Madrid: Arco Libros, 2000.

BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. *Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. *Canciones del sur 1*. Buenos Aires: Voces del Sur, 2007.

GARRIDO ESTEBAN, G.; LLANO, D.V. J.; CAMPOS, S. N. *Conexión 1*. Madrid: Difusión, 2001.

MATTE BON, . *Gramática comunicativa del español - Vol. I*. Madrid: Edelsa, 1995.

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguísticas

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Espanhol Adicional Intermediário II** : Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

Bibliografia básica:

AUTIERI, B. et. al. *Voces del sur 2. Nivel Intermedio*. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.

GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. *Latitud 0. Manual de Español Intercultural*. Madrid: SGEL, 2012.

MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007

Bibliografia complementar:

BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. *Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FANJUL, A. *Gramática de español paso a paso*. São Paulo: Moderna, 2005.

OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. *Canciones del sur 2*. Buenos Aires: Voces del Sur, 2007.

MATTE BON, F. *Gramática comunicativa del español - Vol. I*. Madrid: Edelsa, 1995.

.....*Gramática comunicativa del español - Vol. II*. Madrid: Edelsa, 1995.

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguísticas

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Português Adicional Básico:** Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.

Bibliografia básica:

DAMATTA, Roberto. *O que é o Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. *Terra Brasil: curso de língua e cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

MENDES, E. (Coord.). *Brasil Intercultural - Nivel 1*. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

Bibliografia complementar:

CRISTÓFARO SILVA, T. *Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 2002.

HOUAISS, Antonio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros*. Livro do aluno. São Paulo: EPU, 2000.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Novo Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros*. São Paulo: EPU, 2012.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola, 2010.

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguísticas

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Carga horária total: 120h Carga horária teórica: 120h Carga horária prática: 0h**

**Português Adicional Intermediário I:** Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Bibliografia básica:

MENDES, E. (Coord.). *Brasil Intercultural - Nivel 1*. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Novo Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros*. São Paulo: EPU, 2012.

FARACO, C. A. *Português: língua e cultura*. Curitiba: Base Editorial, 2003.

Bibliografia complementar:

CASTILHO, Ataliba de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

HOUAISS, Antonio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros*. Livro do aluno. São Paulo: EPU, 2000.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros*. Livro-Texto. São Paulo: EPU, 2000.

MASIP, V. *Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe*. São Paulo: EPU, 2000.

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguísticas

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Português Adicional Intermediário II:** Estudo de estruturas complexas da língua e interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais, com foco na área de formação.

Bibliografia básica:

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2010.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2010.

MENDES, E. (coord.). *Brasil Intercultural - Nivel 3*. Buenos Aires: Casa do Brasil, 2011.

Bibliografia complementar:

ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. *Produção de texto: interlocução e gêneros*. São Paulo: Moderna, 2007.

ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. N. *Gramática – Texto: Análise e Construção do Sentido*. São Paulo: Moderna, 2007.

LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. *Novo Avenida Brasil 3: curso básico de português para estrangeiros*. São Paulo: EPU, 2012.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2010.

MASIP, V. *Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe*. São Paulo: EPU, 2000.

**Área de Conhecimento:** Letras e Linguísticas

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Introdução ao pensamento científico:** Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

### Bibliografia básica

KOYRÈ, A: Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.

LANDER, *Edgardo (Org.)*. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas.

LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. Introducción a los problemas y argumentos filosóficos. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.

### Bibliografia complementar

BURKE, Peter: Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CASSIRER, E: El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas, México, FCE, 1979.

BUNGE, M: La investigación científica. Siglo XXI, 2000.

VOLPATO, Gilson. Ciência: da Filosofia à publicação. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007.

WESTON, Anthony: A construção do argumento. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Ética e Ciência:** Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.

### Bibliografia básica:

FOUCAULT, M: Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HORKHEIMER, M & ADORNO, T: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

MIGNOLO, W. Desobediencia epistémica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

Bibliografia complementar:

ELIAS, Norbert: A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

HALL, Stuart: A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ROIG, A: Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano: México: Fondo de Cultura Econômica, 1981.

TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria: Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral. São Paulo: Annabume Ed., 2001.

ZEA, L: Discurso desde a marginalização e barbárie. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.

**Área de Conhecimento:** Filosofia

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Fundamentos de América Latina I:** Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia Obrigatória:

BETHEL, L. (org). Historia de América Latina. Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001.

CASAS, Alejandro. *Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930*. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.

ROUQUIE, Alain. O Extremo-Occidente: introdução à América Latina. São Paulo: EDUSP, 1991.



### Bibliografia complementar

CAPELATO, M. H. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.

CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

DEVÉS VALDÉS, E. Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950). Buenos Aires: Biblos, 2000.

FERNÁNDEZ RETAMAR, R. *Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas*. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.

FURTADO, C. Economia latino-americana, a - formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.

**Área de Conhecimento:** Fundamentos de América Latina

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Fundamentos de América Latina II:** Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

### Bibliografia Obrigatória:

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997

FREYRE, G. Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins. Brasília: Ed. UNB: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.

VASCONCELOS, J. *La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana*. Barcelona: A. M. Librería, 1926.

### Bibliografía complementar:

CASTAÑO, P. “América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y

representaciones. Algunas perspectivas preliminares” em MATO, D (2007) Cultura y transformaciones sociales em tiempos de globalización.

COUTO, M. (2003) “A fronteira da cultura”, Assoc. Moçambicana de Economistas.

HOPENHAYN, M. (1994) ”El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina” en *Ni apocalípticos ni integrados*.

GERTZ, C. “Arte como uma sistema cultural”. In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.

ORTIZ, R. (2000) “De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo”.

**Área de Conhecimento:** Fundamentos de América Latina

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

**Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 0h**

**Fundamentos de América Latina III:** Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e *vida* profissional.

Bibliografia Obrigatória:

ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007.

FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.

LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

Bibliografía complementar:

BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.

GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana” ‘. In: *Tempo Social*, v.17, n.1. pp. 111-133.

ROLNIK, R. 'Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas'. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). *Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (ed). *Perspectivas Urbanas: Temas Críticos em Política de Suelo en América Latina*. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.

SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial . In: América Latina: cidade, campo e turismo. Amalia Inés Geraigesde Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006.

**Área de Conhecimento:** Fundamentos de América Latina

**Oferta:** Ciclo Comum de Estudos

### **NÚCLEO FORMATIVO**

Constituído por disciplinas voltadas para a formação básica e provisão de instrumental conceitual e analítico necessários ao sociólogo e ao cientista político. Portanto, estas disciplinas se dividem em dois ramos referentes a cada uma das áreas que compõem o curso de Ciência Política e Sociologia.

### **Área de Ciência Política**

**Carga horária total: 30h    Carga horária teórica: 30h    Carga horária prática: 0h**

**Introdução à Ciência Política:** Conceitos fundamentais como política e poder. Constituição do campo de estudos da Ciência Política. Institucionalização da disciplina. Origem do pensamento político na antiguidade. Platão e Aristóteles. Moral e política. Religião e política. Pensamento político na Idade Média. Santo Agostinho e São Tomás de Aquino.

#### **Bibliografia básica:**

BOBBIO, Norberto. *Dicionário de Política*. Vols I. e II. Ed. UnB.1983.

PLATÃO. *A República*. Fundação Caloust Gulbenkian, 2010.

ARISTÓTELES. *A Política*. Ed. Unb, 1997.

Bibliografia complementar:

AZAMBUJA, Darcy. *Introdução à Ciência Política*. Editora Globo.

BENEVIDES, Paulo. *Ciência Política*. Malheiros, 2000.

DURANT, Will. *História da Filosofia*. Record, 1996.

WOLF, Francis. *Aristóteles e A Política: clássicos e comentadores*. Editora Discurso, 1999.

FINLEY, Moses I. *Democracia Antiga e Moderna*. Graal, 1988.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Teoria Política Moderna:** Esta disciplina tem por objetivo fornecer aos alunos formação básica sobre história das ideias políticas ocidentais, e as bases conceituais constitutivas da política moderna, a partir de Maquiavel. A constituição da política como atividade específica e a ruptura com a ética religiosa; a política como relação de força; o contratualismo, seus fundamentos racionalistas e éticos; as variações do contratualismo, a justificação do governo e as estruturas institucionais propostas. Hobbes, Locke, Rousseau. A construção do Estado como poder soberano e as bases da política ocidental; o estabelecimento de garantias contra o exercício despótico do poder. Montesquieu, Tocqueville, Madison.

Bibliografia básica:

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. São Paulo: Abril Cultural. 1983.

HOBBS, Tomaz. *O Leviatã*. São Paulo, Abril Cultural. 1999.

LOCKE, John. *II Tratado Sobre O Governo Civil*. São Paulo, Abril Cultural. 1983.

Bibliografia complementar:

ROUSSEAU, Jean-Jacque. *Do Contrato Social*. São Paulo, Abril Cultural. 1978.

MONTESQUIEU, Charles Louis Secondat Barão de. *O Espírito das Leis*. São Paulo: Abril Cultural. 1973.

TOCQUEVILLE, Aléxis de. *A Democracia na América*. São Paulo: Martins Fontes. 2005.

SKINNER, Quentin. *Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: companhia das Letras. 1996.

SADEK, Maria Teresa e QUIRINO, Célia Galvão (org.). *O Pensamento Político Clássico*. São Paulo: T. A. Queiroz. 1980.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Teoria Política Contemporânea:** As teorias das elites e seus fundamentos: Minoria dirigente, fórmula política, circulação das elites, lei de ferro das oligarquias. Mudanças provocadas nas instituições políticas ocidentais a partir do voto e da profissionalização da atividade política. Mosca, Pareto, Michels. Elitismo democrático. Weber, Schumpeter. A convergência entre o liberalismo e a democracia. Bobbio, Sartori, Macpherson. Pluralismo democrático. Poliarquia. Robert Dahl. Teoria da Ação Comunicativa, Habermas.

Bibliografia básica:

SOUZA, Amaury. *Sociologia Política: Marx, Weber, Mosca, Pareto e Michels*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

SCHUMPETER, J. A. *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. 1961 .

DAHL, Robert A. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: Edusp. 2012.

Bibliografia complementar:

AVRITZER, Leonardo. *Democracy and the Public Space in Latin America*. Princeton, 2002.

PATEMAN, Carole. *Participação e Teoria Democrática*. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1992.

MACPHERSON, Crawford-Brough. *A Democracia Liberal: origens e Evolução*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 1979.

RAWLS, John. *Uma Teoria da Justiça*. São Paulo. Martins Fontes. 2003.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Estado e Sociedade:** Poder e legitimidade na sociedade contemporânea; clientelismo, corporativismo, participação; movimentos sociais e associações civis no espaço público; organizações de representação de interesses, sindicatos, câmaras setoriais, organizações empresariais; fundações e igrejas; organismos multissetoriais.

Bibliografia básica:

BOBBIO, Norberto. *Estado, governo, sociedade. Para uma teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2000.

DAGNINO, Evelina, OLVERA, Alberto, PANFICHI, Aldo (org.). *A Disputa pela construção democrática na América Latina*. S. Paulo: Paz e Terra. 2006.

MARX, Karl. *A guerra civil em França*. Várias edições. 1871.

Bibliografia complementar:

BALAKRISHNAN, Gopal (org.). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto. 2000.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Gransci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1999.

ELIAS, Norbert. *Escritos e ensaios 1 – Estado, processo e opinião pública*, ensaios organizados por Federico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2006.

GARRETÓN, Manuel Antonio [et al.]. *América Latina no século XXI: em direção a uma nova matriz sociopolítica*. Rio de Janeiro: FGV. 2007.

O'DONNELL, Guillermo. *Contrapuntos. Ensayos escogidos sobre autoritarismo y democratización*. Buenos Aires: Paidós. 2004.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Disciplinas que abarcam ambas as áreas**

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Pensamento Político e Social Latino-americano:** Principais abordagens sobre a formação de Estados nacionais, desenvolvimento econômico, projetos de desenvolvimento nacional movimentos sociais e pensamento político. Dinâmica política:

rupturas institucionais, problemas de representação política, experiências de regimes democráticos.

Bibliografia básica:

SARMIENTO, Hugo Faustino. *Facundo*. Buenos Aires: Companhia Espasa Calpe. 1993.

MARTÍ, José. *Nuestra América*. Caracas: Biblioteca Ayacucho. 1977.

MARIÁTEGUI, José Carlos. *Siete Ensaíos de Interpretación de La Realidad Peruana*.

México D. F.: Serie Popular-Era. 1988.

Bibliografia complementar:

VIANNA, Francisco José de Oliveira. *Populações Meridionais do Brasil*. Brasília: Senado Federal. 1986.

RAMA, Angel. *A Cidade das Letras: a cidade modernizada*. São Paulo: Brasiliense. 1985.

MORSE, Richard. *O Espelho de Próspero*. São Paulo: companhia das Letras. 1995.

ZEA, Leopoldo. *Dos Etapas del Pensamiento Hispanoamericano*. México D. F.: FCE. 1949.

BRANDÃO, Gildo Marçal. *Linhagens do Pensamento Político-Social Brasileiro*. São Paulo: Hucitec. 2007.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Área de Sociologia:**

**Carga horária total: 30h    Carga horária teórica: 30h    Carga horária prática: 0h**

**Introdução à Sociologia:** Condições histórico-sociais da emergência da sociologia. Sociologia e senso comum. Correntes interpretativas. Categorias constitutivas da sociologia. Coesão e conflito. Desigualdades e dinâmica social.

Bibliografia básica:

BERGER, Peter. *Perspectivas sociológicas: uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes, 2002.

HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções: Europa 1789-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

NISBET, Robert. *La formación del pensamiento sociológico*. Buenos Aires: Amorrutu, 1990.

Bibliografia complementar:

ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. *Temas básicos da sociologia*. São Paulo: Cultrix, 1973.

FORACCHI, Marialice e MARTINS, José de Souza. *Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: UNESP, 1991.

LEPENIES, Wolf. *As três culturas*. São Paulo: EDUSP, 1996.

MILLS, Charles Wright. *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Teoria Sociológica Clássica:** Teoria sociológica clássica. Estudo das principais correntes teóricas clássicas de interpretação da realidade social. Análise das categorias teóricas e das propostas metodológicas originárias da sociologia como ciência. Ênfase no pensamento de Comte, Marx, Durkheim, Weber.

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, Emile. O suicídio. São Paulo, Ed. Martins Fontes.

WEBER, Max. Economia e sociedade. Brasília, Ed. UnB.

MARX, Karl. *O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte*, Ed Boitempo, São Paulo.

Bibliografia Complementar:

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo, Ed. Martins Fontes.

LEFEBVRE, Henri. Marxismo. LPM, Porto Alegre.

GERTH, H. H.; MILLS, Wright (Orgs). Max Weber,

COHN, Gabriel. Crítica e Resignação. Ed. Martins Fontes, São Paulo.



RODRIGUES, José Albertino (Org). Durkheim, Ed. Ática, São Paulo.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Teoria Sociológica Contemporânea:** Análise comparativa e crítica da contribuição do estrutural-funcionalismo, do neomarxismo e da fenomenologia ao pensamento sociológico contemporâneo. Estudo comparativo da contribuição teórico-metodológica da teoria da ação social, do pós-estruturalismo e do individualismo metodológico ao debate sociológico recente.

Bibliografia básica:

BECKER, Howard. *Outsiders: estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. São Paulo: Bertrand Brasil, 2006.

DAHRENDORF, Ralf. *Ensaio de teoria da sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar/São Paulo: Ed. Da USP, 1974.

Bibliografia complementar:

BONNEWITZ, Patrice. *Primeiras lições sobre a sociologia de Pierre Bourdieu*. Petrópolis: Vozes, 2005.

COHEN, Ira J. "Teoria da estruturação e práxis social". In: GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan (orgs.). *Teoria social hoje*. São Paulo: Unesp, 1999.

CORCUFF, Philippe. *As novas sociologias: construções da realidade social*. São Paulo: Edusc, 2001.

JOSEPH, Isaac. *Erving Goffman e a microssociologia*. Rio de Janeiro: FGV, 2000

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Estrutura de classes, desigualdade social e pobreza:** Estrutura social e desigualdade; conseqüências das transformações no mundo do trabalho urbano e rural; passagem da sociedade industrial de massas a pós-industrial; aumento da pobreza e mecanismos de

distribuição de renda e justiça social; políticas sociais universalistas e focalizadas.

Bibliografia básica:

ÁLVAREZ LEGUIZAMÓN, Sonia. “A produção da pobreza massiva e sua persistência no pensamento social latino-americano”. In: CIMADAMORE, Alberto e CATTANI, Antonio. *Produção de pobreza e desigualdade na América Latina*. Porto Alegre: Tomo Editorial/Clacso, 2007.

BOUDON, Raymond. *A desigualdade de oportunidades: a mobilidade social nas sociedades industriais*. Brasília: Editora UNB, 1981.

BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: EDUSP, 2007.

Historia do Pensam

Bibliografia complementar:

FERRANTI, David de.; WALTON, Michael.; PERRY, Guillermo.; FERREIRA, Francisco H. G. *Desigualdad en América Latina, ¿ruptura con la historia?*, Documento do Banco Mundial, 2003.

GIDDENS, Anthony. *A estrutura de classes nas sociedades avançadas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

HIRANO, Sedi. *Casta, estamentos e classes sociais: introdução ao pensamento sociológico de Marx e Weber*. Campinas: Unicamp, 2002.

MILIBAND, Ralph. “Análise de classes”. In: GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan (orgs.). *Teoria social hoje*. São Paulo: Unesp, 1999.

ZENTENO, Raúl Benítez (org.). *As classes sociais na América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

### **NÚCLEO METODOLÓGICO**

A formação acadêmica deverá ser completada por um módulo dedicado à metodologia e pesquisa, voltado para o treinamento do aluno em modelos de investigação e técnicas de pesquisa e análise de dados. Para se matricular em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o(a) aluno(a) deve ter cursado e sido aprovado (a) nas disciplinas

Métodos e Técnicas Quantitativas e Qualitativas de Investigação Social e, também na de Formulação de Projetos.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Epistemologia e Método nas Ciências Sociais:** Pressupostos filosóficos das principais teorias da realidade social e suas implicações metodológicas (positivismo, funcionalismo, estruturalismo, marxismo, orientações fenomenológicas e hermenêuticas). Relações entre sujeito e objeto, neutralidade e objetividade em Ciência Social. As contribuições do pensamento epistemológico atual (Bachelard, Piaget, Popper, Foucault e outros) e da Sociologia do Conhecimento. Revolução Behaviorista, velho e novo institucionalismo. Escolha Racional e Teoria dos Jogos.

Bibliografia Básica:

HABERMAS, Jürgen. *La Logica de las Ciencias Sociales*. Madrid: Editorial Tecnos, 1988.  
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A Ideologia Alemã*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.  
WEBER, Max. *Metodologia das Ciências Sociais*. Vols. 1 e 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: EdUnicamp, 2001.

Bibliografia Complementar:

COMTE, August. *Opúsculos de Filosofia Social: 1819-1828*. São Paulo: EdUSP, 1972.  
DILTHEY, Wilhelm. *A Construção do Mundo Histórico nas Ciências Humanas*. São Paulo: Unesp, 2010.  
DOMINGUES, Ivan. *O Grau Zero do Conhecimento*. São Paulo: Edições Loyola, 1991.  
FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. Petrópolis: Vozes, 1971.  
GADAMER, Hans-George. *Verdade e Método*. Petrópolis: Vozes, 2003, 5ª ed.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Estatística Social e Modelos Estatísticos**

Estatística descritiva e inferencial. Média, moda, desvio padrão. Teoria da probabilidade e amostragem. Modelos bi e multivariados de análise estatística.

Bibliografia básica:

BAQUERO, Marcello. *A pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2009.

BARBETTA, Pedro A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. 7ª. Edição revisada. Florianópolis: Editora da UFSC. 2007.

DANTAS, Carlos. *Probabilidade: um curso introdutório*. São Paulo: Edusp. 2004.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Alberto C. *Erros nas Pesquisas Eleitorais e de Opinião*. Rio de Janeiro: Record. 2004.

BABBIE, Earl. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Editora da UFMG. 1999.

CRESWELL, John W. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3ª. Edição. Artmed: Porto Alegre. 2010.

KING, Gary; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney. 2000. *El diseño de la investigación social. La inferencia científica en los estudios cualitativos*. Madrid: Alianza Editorial. 2009.

PEREIRA, J. C. R. *Análise de Dados Qualitativos: estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais*. 3ª. Edição (1ª. reimpr.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2004.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Métodos e Técnicas Quantitativas de Investigação Social**

Fontes de informação e uso de bases de dados. Desenhos de investigação. Modelos e análises de dados.

Bibliografia básica:

BAQUERO, Marcello. 2009. *A pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

BISQUERRA, Rafael; SARRIERA, Historia do Pensam Jorge C.; MARTÍNEZ, F. 2004. *Introdução a Estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS*.

CRESWELL, John W. 2010. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3ª. Edição. Artmed: Porto Alegre.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Alberto C. 2009. *Erros nas Pesquisas Eleitorais e de Opinião*. Rio de Janeiro: Record.

BABBIE, Earl. 1999. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Editora da UFMG.

GHÜNTER, H. 2003. *Como elaborar um questionário*. (Série Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais). Brasília: Editora da UnB.

PEREIRA, J. C. R. 2004. *Análise de Dados Qualitativos: estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais*. 3ª. Edição (1ª. reimpr.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

ROSENBERG, Morris. 1971. *A lógica da análise do levantamento de dados*. São Paulo: Ed. Cultrix/Edusp.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Métodos e Técnicas Qualitativas de Investigação Social**

Desenhos, métodos de observação de campo e técnicas de análise qualitativas. Métodos comparados macro e micro. Estudos de caso.

Bibliografia básica:

BACELLAR, Carlos. “Uso e mau uso dos arquivos”. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2008.

BEAUD, Stéphane e WEBER, Florence. *Guia para pesquisa de campo*. Petrópolis: Vozes, 2007.

BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1993.

Bibliografia complementar:

AGUIAR, Neuma. “Observação participante e ‘survey’: uma experiência de conjugação”. In: NUNES, Edson de Oliveira. *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BOURDIEU, Pierre. “A ilusão biográfica”. In: FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (orgs.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CARDOSO, Ruth. “Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método”. In: CARDOSO, Ruth (org.). *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

PEIRANO, Marisa. *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Política Comparada:** Uso da estratégia comparativa na análise política, para formular explicações causais ou como controle na aplicação de modelos generalizantes. Diferenças do método comparativo em relação a estudos de caso, experimentação e investigação estatística. Diferentes estratégias de comparação, considerando número de variáveis, casos e intervalo temporal adotados. Principais interpretações teóricas empregadas em estudos comparados como modelos explicativos para dar conta das variações, estabilidade e mudança institucional: modernização, cultura cívica, instituições.

Bibliografia básica:

LOPEZ, Juan J. (1995) “A Escolha da Teoria na Investigação Social Comparativa”, in *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, ano 10:27, fev, pp. 61-72.

MOORE JR., Barrington (1983). *As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno*. São Paulo: Martins Fontes.

TILLY, Charles (1984). *Grandes estruturas, procesos amplios, comparaciones enormes*. Madrid: Alianza Editorial.

Bibliografia complementar:

KING, Gary, Robert O. Keohane e Sidney Verba (1994). *Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press.

LIJPHART, Arendt (1971) "Comparative Politics and the Comparative Method", in *American Political Science Review*, 65:3.

RAGIN, Charles (1994). *Constructing social research – the unity and diversity of method*. Thousand Oaks: Pine Forge Press.

SARTORI, Giovanni (1970) "Concept Misformation in Comparative Politics", in *American Political Science Review*, 64:4.

SARTORI, Giovanni, MORLINO, Leonardo (comp.) (1994). *La comparación en las Ciencias Sociales*. Madrid: Alianza.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

### **Formulação de Projetos**

Levantamento bibliográfico. Fontes primárias e secundárias. Desenho de pesquisa. Técnicas de investigação. Objetivos gerais e específicos, problema de pesquisa, hipóteses.

### Bibliografia Básica

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

ECO, Umberto. Como fazer uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MALUF, José Roberto. A retórica da ciência. São Paulo: EDUC, 1992.

### Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Carlos. R. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1984.

GOODE, W.J., HATT, P.K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

LIMA, Jacob C. e GONDIM, Linda M(2002). A pesquisa como artesanato intelectual. Considerações sobre método e bom senso. João Pessoa: Manufatura.

IANNI, Octavio. Estilos de Pensamento: Explicar, Compreender, Revelar. Araraquara/São Paulo: Cultura Acadêmica, 2003.

MOURA CASTRO, Cláudio - "Memórias de um Orientador de Tese", in Nunes, Edson (org.), A Aventura Sociológica, Rio de Janeiro: Zahar, 1978, p. 307-326.

**Área de Conhecimento:** Ciência Política e Sociologia

### **NÚCLEO DE DISCIPLINAS COMPLEMENTARES**

Núcleo formado por disciplinas fundamentais para a formação de estudantes de cursos da área de humanas, especialmente, para o(a) cientista social. São disciplinas obrigatórias, mas ofertadas por outros cursos.

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**História do Pensamento Econômico:** As teorias mercantilistas. A Fisiocracia. A escola clássica inglesa: Smith, Ricardo e Mill. A contribuição de J. B. Say. As críticas ao liberalismo de Sismondi e Malthus. O “socialismo utópico” e as análises marxistas. A Escola Histórica Alemã. O Institucionalismo. A Revolução Marginalista e a Escola Neoclássica: as contribuições de Marshall e Walras. A controvérsia sobre demanda efetiva: Rosa Luxemburgo, Keynes e Kalecki. A contribuição de Schumpeter. Concorrência imperfeita: J. Robinson, Sraffa e pós-Keynesianos. J. Hicks e a Síntese Neoclássica do Modelo Keynesiano. A economia pós-Keynesiana. O pensamento econômico da CEPAL. O pensamento econômico brasileiro.

#### **Bibliografia básica:**

NAPOLEONI, Claudio. O Pensamento Econômico no Século XX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Segunda Edição, 1990.

HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

BIELSCHOWSKY, R. Cinquenta Anos de Pensamento na Cepal. Rio de Janeiro: Record, vls. 1 e 2, 2000.



Bibliografia complementar:

SANDRONI, P. Novíssimo Dicionário de Economia. São Paulo: Best Seller, 2002.

NAPOLEONI, R. Smith, Ricardo e Marx. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

CARCANHOLO, Reinaldo. Marx, Ricardo e Smith: sobre a teoria do valor-trabalho. Vitória: Edufes, 2012.

FEIJÓ, R. História do Pensamento Econômico: de Lao Tse a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2001.

BRUE, S. L. História do Pensamento econômico. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

**Área de Conhecimento:** Economia

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Introdução Ao Conceito de Cultura:** A disciplina examina os significados do conceito de cultura ao longo do tempo, a partir da perspectiva antropológica e das contribuições de outras áreas do conhecimento. O conceito antropológico de cultura: histórico, contextos e usos. Cultura e raça. Determinismos, diversidade e relativismo cultural. Usos mais amplos e mais restritos do conceito de cultura. A constituição da antropologia cultural como um campo disciplinar autônomo. Conexões da Antropologia Cultural com outros campos científicos, com ênfase na América Latina.

Bibliografia Básica:

BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Zahar.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Dois paradigmas da teoria antropológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2003.

Bibliografia Complementar:

KUPER, Adam. Cultura, a visão dos antropólogos. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura. Um conceito antropológico. Jorge Zahar Editor.

SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Dois paradigmas da teoria antropológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com Aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Diversidade das Culturas” (cap.); “O etnocentrismo”(cap.).

*Raça e História*. In *Antropologia Estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

**Área de Conhecimento:** Antropologia

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Modernidades, Estados Nacionais e Capitalismo na Europa:** Estudo da formação dos Estados nacionais europeus, com ênfase na construção do conceito de modernidade e na transição da sociedade feudal à capitalista. Estudo do papel da conquista e da colonização da América na formação do capitalismo e dos Estados nacionais e de seu impacto na cultura e pensamento europeus. Comparação entre os processos portugueses, espanhol, inglês e francês.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2006.

TOURAINE, Alain. *Crítica da modernidade*. Petrópolis: Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense, 2008. BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina*. v.3. *Da independência a 1870*. São Paulo: Edusp, 2009, p.187-230.

BURKE, Peter. *A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antonio Edmilson. *A formação do mundo moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Unesp, 1991.

**Área de Conhecimento:** História

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Liberalismo, Revolução e Democracia na Europa e nos Estados Unidos:** Estudo da história a partir da Revolução "Americana" e da Revolução Francesa, tendo como eixo os conceitos de liberalismo, revolução, totalitarismo e democracia até a construção da nova ordem mundial. O capitalismo industrial e o financeiro. Da hegemonia europeia à norte-americana; a emergência de África e Ásia. A América Latina na cultura e no pensamento de Europa e Estados Unidos.

Bibliografia Básica:

HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções: Europa 1789-1848. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

HOBSBAWM, Eric. A Era do Capital 1848-1875. São Paulo: Companhia das Letras, 3ª. Ed., 1995.

KARNAL, Leandro. Estados Unidos: da Colônia à Independência. São Paulo: Editora Contexto, 1996.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 71-84.

ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

ARIES, Philippe, DUBY, Georges (Org.) História da vida privada. "Da Revolução francesa à Primeira Guerra Mundial", Volume 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1990-1992.

BETHELL, Leslie (org.); DANESI, Antonio de Pádua (trad.). História da América Latina, a América Latina São Paulo-Brasília: EdUSP-FUNAG, 2009. HOBSBAWM, Eric e Terence RANGER (orgs.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, pp. 9-23.

**Área de Conhecimento:** História

**NÚCLEO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS EM SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA**

**Eixo: Sociedade e Estado: dinâmica relacional entre processos de transformação política e sócio-econômica na América Latina**

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Instituições Políticas e Sistemas de Governo:** Relações entre os poderes; regimes políticos; autoritarismo e democracia; os distintos regimes políticos na região; regimes democráticos (presidencialistas ou parlamentaristas, federais ou unitários, sistemas de partidos e coalizões) e os sistemas eleitorais. Modelos democráticos (elitistas, participativos); regimes constitucionais adotados na América Latina; noções de Direito Constitucional comparado. Liderança e comportamento político; lideranças e articulação com interesses sociais e corporativos. Papel de presidentes e governos presidenciais nas negociações regionais e globais: iniciativa, negociação, inovação. Prerrogativas de Legislativos e Poder Judicial.

Bibliografia básica:

AMORIM NETO, Octávio. 2006. *Presidencialismo e Governabilidade nas Américas*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

LIPJHART, A. 2003. *Modelos de Democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

NICOLAU, Jairo M. 2004. *Sistemas Eleitorais*. 5ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora FGV.

Bibliografia complementar:

PASQUINO, Gianfranco. 2005. *Sistemas Políticos Comparados*. Cascais: Principia.

COTTA, Maurizio. 2008. *Democracia, Partidos e Elites Políticas*. Lisboa: Livros Horizonte.

CRUZ, Manuel Braga (coord.). 1998. *Sistemas Eleitorais: o debate científico*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

DUVERGER, Maurice. 1968. *Sociologia Política*. Rio de Janeiro: Forense.

LINDBLOM, Charles E. 1981. *O Processo de Decisão Política*. Coleção Pensamento Político Vol. 33. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Estado e Políticas Públicas:** Estado nacional e instituições subnacionais: federalismo e sistemas unitários, sistemas estaduais, provinciais e municipais; descentralização e desconcentração; aspectos tributários entre entes federativos, políticas públicas em

educação, saúde, habitação. Diferentes interpretações sobre a atuação do Estado; perspectivas neoinstitucionalistas, desenvolvimentista, produtivista e/ou neokeynesiana.

Bibliografia básica:

FLEURY, Sonia (1994). *Estado sem cidadãos: Seguridade social na América Latina*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

HAM, C. e HILL, M. (1993). *O processo de elaboração de políticas no Estado capitalista moderno*. Campinas: Ed. Unicamp.

MESA-LAGO, Carmelo (2006). *Las Reformas de Salud en América Latina y el Caribe: Su Impacto en los Principios de la Seguridad Social*. Santiago: CEPAL/GTZ, Documentos de Proyectos.

Bibliografia complementar:

COELHO, V. S. P. (org.) (2003). *A Reforma da Previdência Social na América Latina*. Rio de Janeiro: FGV.

ESPING-ANDERSEN, G. (1990). *The Three Worlds of Welfare Capitalism*. Princeton: Princeton University Press.

IANNI, Octávio (1975). *A formação do Estado populista na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

LAURELL, A. C. (org.) (2002). *Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo*. São Paulo: Cortez.

LUSTOSA, Frederico (2010). *Reforma do Estado e contexto brasileiro – crítica do paradigma gerencialista*. Rio de Janeiro: FGV.

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Estado de Bem-Estar Social e Políticas Sociais na América Latina:** Estrutura e organização da proteção social na América Latina; formas tradicionais de proteção, implantação do Estado social e a criação de sistemas de bem-estar social e problemas de cobertura social; magnitude do gasto social; políticas sociais: formulação, desenho e avaliação de programas sociais; estratificação e segmentação dos sistemas de bem-estar nas reformas neoliberais; políticas de pobreza, privatização e marginalização do bem-

estar social; inflexões produzidas em contexto pós- Consenso de Washington; políticas de transferência de renda e seus impactos distributivos.

Bibliografia básica:

BORÓN, Atilio (2003) *Estado, capitalismo y democracia en América Latina*. Buenos Aires: CLACSO.

LACLAU, Ernesto (1981) *Estado y política*. Mexico: S. XXI.

TOURAINÉ, Alain (1987) *Actores sociales y sistemas políticos en América Latina*. Santiago de Chile: PREALC.

Bibliografia complementar:

GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo (1990) *El estado en América Latina, teoría y práctica*. Mexico: SXXI-UNU.

GARCÍA DELGADO, Daniel (1994) *Estado y sociedad: la nueva relación a partir del cambio estructural*. Buenos Aires: FLACSO.

CAVAROZZI, Marcelo (1996) *Autoritarismo y democracia (1955-1996)*. Buenos Aires: Ariel.

ZICCARDI, Alicia –coord.- (2009) *Pobreza, desigualdad social y ciudadanía. Los límites de las políticas sociales en América Latina*. Buenos Aires: CLACSO.

PORTES, Alejandro (2004) *El desarrollo futuro de América Latina: neoliberalismo, clases sociales y transnacionalismo*. Bogotá: Antropos – ILSA.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Reformas Estruturais e Pós-neoliberalismo na América Latina**

Crise do Estado de bem-estar social e do modelo desenvolvimentista, crise da dívida, Consenso de Washington, políticas de ajuste na América Latina, Reformas estruturais de cunho neoliberal, privatizações, seguridade social e reformas no marco laboral, custos sociais das Reformas e crise do neoliberalismo. Busca de modelos alternativos.

Bibliografia básica:

GARRETÓN, Manuel Antonio (org.) *América Latina no Século XXI*. Rio de Janeiro. Ed. FGV. 2007.

LANGONI, Carlos Geraldo (org.) *A Nova América Latina*. Rio de Janeiro. Ed. FGV. 1996.

COUFFIGNAL, Georges (org.) *Democracias posibles: El desafío latinoamericano*. Fondo de Cultura Económica.

Bibliografia complementar:

REYNA, José Luis. *América Latina a fines de siglo*. Fondo de cultura económica. 1991.

CASAS, Juan Carlos. *Um novo caminho para a América Latina*. Buenos Aires. Ed. Record. 1991.

FLORES, Fernando Carillo (editor). *Democracia em Déficit: democracia y desarrollo em América Latina y el Caribe*. Banco Interamericano de Desarrollo. Washington. 2001.

WHITEHEAD, Laurence. Liberalización Económica y consolidación de la Democracia. In: Couffignal, Geogers. *Democracias Posibles: El desafio latinoamericano*. Fondo de Cultura Económica.

SMITH, William. Retruturação neoliberal e cenários de consolidação Democrática na América Latina. *Revista de Ciências Sociais*, RJ. vol 36, n 2, 1993.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Instituições Políticas na América Latina:** Sistemas Partidários e eleitorais: tipos e perfis dos partidos na América Latina. Sistemas Partidários e eleitorais Comparados. Nomenclaturas e conceitos; Duverger, Lipjart, Neumman, Petersen, Sartori, Bobbio. Fórmulas majoritárias e proporcionais. Mecanismos de participação direta, plebiscitos e referendo.

Bibliografia básica:

COX, Gary. 2004. *La coordinación estratégica de los sistemas electorales del mundo. Hacer que los votos cuenten*. Barcelona: Gedisa Editorial.

DUVERGER, Maurice. 1980. *Os Partidos Políticos*. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Zahar; Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

MICHELS, Robert. 2001. *Para uma sociologia dos partidos políticos na democracia moderna*. Lisboa: Edições Antígona.

Bibliografia complementar:

CRUZ, Manuel Braga (coord.). 1998. *Sistemas Eleitorais: o debate científico*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

DUVERGER, Maurice. 1968. *Sociologia Política*. Rio de Janeiro: Forense.

MONTERO, J. R.; GUNTHER, R.; LINZ, Juan J (eds.). 2007. *Partidos Políticos. Viejos conceptos y nuevos retos*. Colección Estructuras y Procesos. Serie Ciencias Sociales. Madrid: Editorial Trotta.

SEILER, Daniel-Louis. 2000. *Os partidos políticos*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado.

WEBER, Max. 1994. *Economia y Sociedad. Esbozo de sociología comprensiva*. 2ª. Ed. México: Fondo de Cultura Económica.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Teoria Democrática Contemporânea:** Teorias da democracia e os debates contemporâneos entre democracia representativa e formas alternativas (democracia delegativa, deliberativa, participativa); fundamentos da democracia representativa e os desenvolvimentos poliárquicos na América Latina; avanços na participação e representação; crises de representação, debilidades institucionais e déficits sociais.

Bibliografia básica:

BOBBIO, Norberto (2004). *O futuro da democracia*. São Paulo: Paz e Terra.

DAHL, Robert (1997). *Poliarquia – participação e oposição*. São Paulo: Edusp.

MACPHERSON, Crawford (1978). *A democracia liberal. Origens e evolução*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Bibliografia complementar:

COUTINHO, Carlos Nelson (1999). *Gramsci – um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

SANTOS, Boaventura de Sousa, Avritzer, Leonardo (2003). “Para ampliar o cânone democrático”. In: Santos, Boaventura de Sousa (org.). *Democratizar a democracia*. Porto: Afrontamento.



SARTORI, Giovanni (1994). *A teoria da democracia revisitada*. São Paulo: Ática, 2. v.

SCHUMPETER, Joseph A. (1961). *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura.

STUART MILL, John (1861). *Considerações sobre o governo representativo*. Várias edições.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Comunicação Política:** Principais temas sobre opinião pública; responsividade, transparência, comunicação e mídias na política; meios de comunicação e mediação estado/sociedade; TV Câmara, TV Senado, TVs Assembleia. Diferentes tipos de agenda: governamental, social, dos mídias; capacidade de articulação comunicacional dos movimentos sociais; cultura política e representação pública. Campanhas políticas, mídia e eleições.

Bibliografia básica:

ALDÉ, Alessandra. 2004. *A Construção da Política: Democracia, Cidadania e Meios de Comunicação de Massa*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

ALONSO, Alejandro Muñoz et. al. 1992. *Opinión Pública y Comunicación Política*. Madrid: Eudema Universidad.

HABERMAS, Jürgen. (1984) *Mudança estrutural da esfera pública: uma investigação quanto a uma categoria da sociedade burguesa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Alberto C. 2009. *Erros nas Pesquisas Eleitorais e de Opinião*. Rio de Janeiro: Record.

VEIGA, Luciana Fernandes. 2001. *Em Busca de Razões para o Voto: O Uso que o Homem Comum Faz do Horário Eleitoral*. Tese de doutorado em Ciência Política, IUPERJ, Rio de Janeiro.

RUBIM, Antonio Albino Canelas; BENTZ, Ione Maria; PINTO, José Milton (orgs). 1998. *Produção e recepção dos sentidos midiáticos*. Petrópolis: Vozes.

THOMPSON, John. 2002. *O Escândalo Político*. Petrópolis: Editora Vozes.

FIGUEIREDO, Marcus. 1991. *A Decisão do Voto*. São Paulo, Editora Sumaré/ANPOCS.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

### **Estado e desenvolvimento na América Latina**

Formação de Estados nacionais no século XIX; modelo de acumulação agro-exportador, economias de enclave, Crise de 1929 e seu impacto na América Latina. Configurações do Estado (liberal, social, bem-estar; nacional-popular, autoritário, neoliberal) Modelo de substituição de importações e sua crise. Teorias e modelos de desenvolvimento. Papel do Estado no desenvolvimento: regulação, planificação, políticas redistributivas.

#### Bibliografia básica:

CAPLAN, Marcos. 1969. *La Formación del Estado Nacional em América Latina*. Santiago: Editorial Universitaria.

IANNI, Octávio. 1975. *A Formação do Estado Populista na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

O'DONNELL, Guillermo. 1987. *Reflexões Sobre Os Estados Burocrático-Autoritários*. São Paulo: Vértice.

#### Bibliografia complementar:

GERMANI, Gino. 1973. *Política e Sociedade em Uma Época de Transformação: da sociedade tradicional a sociedade de massas*. São Paulo: Mestre Jou.

DI TELLA, Torquato. 1969. *Para Uma Política Latino-americana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

COLIER, David (org). 1982. *O Novo Autoritarismo na América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

\_\_\_\_\_. E SCHMITTER, Phillip. 1988. *Transições do Regime Autoritário: primeiras conclusões*. São Paulo: Vértice.

CASANOVA, Pablo Gonzalez. 1990. *El Estado Latinoamericano: teoria y practica*. . México D. F.: Siglo XXI.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Tópicos em Ciência Política:** São disciplinas optativas que visam contemplar as especialidades do corpo docente, seus projetos de pesquisa momentâneos e inserir novos (as) professores (as) que venham a fazer parte do curso. A ementa destas disciplinas é flexível e aberta de modo a permitir a criação de novas disciplinas e a abordagem de temas inexistentes ou pouco explorados nas demais disciplinas constantes da grade.

**a)Tópicos em Ciência Política I: Sociedade Civil e Movimentos Sociais**

**b)Tópicos em Ciência Política II: Sistemas Políticos Comparados**

**c)Tópicos em Ciência Política III: Teoria Política**

**d)Tópicos em Ciência Política IV: Instituições Políticas**

**e)Tópicos em Ciência Política V: Pensamento Político** - a disciplina oferecerá aos alunos uma visão panorâmica das principais vertentes de análise do populismo latino-americano: a vertente “histórico-estrutural”, a “histórico-empírica”, a “discursiva”, a “econômica” e a “político-institucional”. Para tanto, o curso se organizará em torno dos debates e polêmicas entre as distintas perspectivas sobre os usos do conceito e chaves explicativas dos fenômenos políticos tidos como “populistas”.

Bibliografia básica:

GERMANI, G. 1974. *Sociedade e Política em Uma Época de Transição*. São Paulo: Mestre Jou.

WEFFORT, F. C. *O Populismo na Política Brasileira*. Rio de Janeiro Paz e Terra.

LACLAU, E. *La Razón Populista*. México D. F.: FCE.

Bibliografia complementar:

MACKINNON, M. M. e PETRONE, M. A. (org.)1998. . *Populismo y Neopopulismo en America Latina: los complejos de la senicienta*. Buenos Aires: Eudeba.

DI TELLA, T. S. *Para Uma Política Latino-americana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MURMIZ, M. e PORTANTIERO, J. C. 1971. *Estudios Sobre Los Origenes del Peronismo*. Buenos Aires: Siglo XXI.

LACLAU, E. 1979. *Ideologia e Política na Tradição Marxista*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FERREIRA, J. (org.).2001. *O Populismo e Sua História: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

### **Eixo: Sociedade, cultura e política na América Latina**

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Movimentos Sociais e Cenários Políticos na América Latina:** Analisar os conceitos e categorias mais destacados das diversas perspectivas teóricas contemporâneas da análise dos Movimentos Sociais com o fim de construir um olhar crítico dos processos de mobilização social que se desenvolveram atualmente na América Latina.

#### **Bibliografia Básica:**

MELUCCI, Alberto (1999) “Acción colectiva, vida cotidiana y democracia”, en Teoría de la acción colectiva, El Colegio de Mexico, Ciudad de Mexico.

TOURAINE, Alain (2006) “Los movimientos Sociales”, en Revista colombiana de Sociología, nro. 27, Bogotá.

CECEÑA, Ana Esther; Millán, Mária y GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo (2001) “El zapatismo y los derechos de los pueblos indígenas”, en OSAL, junio, CLACSO, Buenos Aires.

#### **Bibliografia Complementar:**

TOURAINE; Ver entrevistas on line: [www.youtube.com/watch?v=BAWd9hLJY0w](http://www.youtube.com/watch?v=BAWd9hLJY0w)

DARLING, Victoria (2008) “El debate teórico sobre los movimientos sociales”, en Movimientos de resistencia al neoliberalismo en América Latina: el reto de la construcción de utopías en el siglo XXI, Tesis de Maestría en Estudios Latinoamericanos, UNAM, Ciudad de Mexico.

FRIGGERI, Felix Pablo (2012) “El movimiento indígena como núcleo del sujeto

revolucionario popular en el proceso contrahegemónico de América Latina”, en Revista Estudios sociológicos, Araraquara, Sao Paulo.

RIVERA, Silvia (2010) Ch'ixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores, Tinta Limón, La Paz.

STÉDILE, João Pedro e MANCANO FERNANDES, Bernardo (2000) Brava gente. A trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil, Fundação Perseu Abramo, Sao Paulo.

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Tópicos de Sociologia: a construção da ordem liberal nas Américas - Tocqueville, Sarmiento e Joaquim Nabuco:** Disciplina de natureza exploratória. Visa a discutir os limites do pensamento político conservador e a construção da ordem liberal nas Américas. Partindo de uma leitura da *Democracia na América*, de Alexis de Tocqueville, o curso analisará, em uma perspectiva comparada, dois autores clássicos do liberalismo sul-americano: Faustino Domingo Sarmiento, escritor, jornalista, político e presidente da Argentina, entre 1868 e 1874, e Joaquim Nabuco, também escritor, político e primeiro embaixador do Brasil nos EUA. O curso pretende estimular a pesquisa sobre o pensamento político e social do século XIX e desenvolver a interdisciplinaridade, de modo que propiciará o diálogo com outras áreas das ciências sociais bem como a colaboração de colegas das Letras, História, Ciência Política e Relações Internacionais da UNILA.

Bibliografia Básica:

TOCQUEVILLE, Alexis de. *A democracia na América*. EDUSP/Itatiaia. Belo Horizonte, 1987. Livro I, Primeira Parte: cap. II a cap. V (pp. 29 a 81). Livro I, Segunda Parte: cap. VII a cap. VIII (pp. 190 a 213). Livro II, Primeira Parte, cap. I a cap. XIII (pp. 321 a 359). Livro II, Segunda Parte, cap. I a cap. X (383 a 406). Livro II, Quarta Parte, cap. I a cap. VIII (pp. 511 a 542).

SARMIENTO, Domingo Faustino. *Facundo ou civilização e barbárie*. Editora Cosac Naif, São Paulo, 2010. Introdução (pp. 49 a 95); cap. II (pp.123 a 136); cap. IV (pp. 137 a 156); cap VII (pp. 201 a 222); cap. 11 a 13 (pp. 281 a 357).

NABUCO, Joaquim. *Balmaceda*. Cosac Naif, 2008.

Bibliografia Complementar:

WILENTZ, Sean e RÉMOND, René. *Os ciclos revolucionários no século XIX na América e na Europa*, in Robert Darnton e Olivier Duhamel (Orgs.) Democracia. Editora Record, Rio de Janeiro, 2001.

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. Editora Martins Fontes, 6ª. Edição, São Paulo, 2002.

SHUMWAY, Nicolas. *A invenção da Argentina: história de uma ideia*. EDUSP e Editora UnB, São Paulo, 2008.

BOSI, Alfredo. *Ideologia e contra ideologia*. Cia das Letras, SP, 2010; Parte II: “Liberalismo ou escravidão: um falso dilema?” e “Joaquim Nabuco: o ícone do novo liberalismo”.

EDWARDS, Jorge. *O Balmaceda de Joaquim Nabuco*. Cosac Naif, 2008.

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Sociologia urbana:** Problemáticas do contexto urbano nas diversas teorias sociológicas. A concepção do urbano no modo de produção capitalista. Divisão social do trabalho nas cidades. Dominação e ocupação do espaço urbano. Planejamento urbano e qualidade da vida nas cidades. Relações de trabalho não capitalistas nas metrópoles latino-americanas da atualidade.

Bibliografia básica:

CASTELLS, Manuel. *A questão urbana*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HAUSER, Philip (ed.). *La urbanizacion en America Latina*. Paris: UNESCO, 1962.

KOWARICK, Lucio. *Capitalismo e marginalidade urbana na América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

Bibliografia complementar:

CASTELLS, Manuel. *Problemas de Investigação em Sociologia Urbana*. Lisboa: Editorial Presença, 1975.

SASSEN, Saskia. *The global city*. New Jersey: Princeton University Press, 1994.

SINGER, Paul. *Desenvolvimento econômico e evolução urbana*. São Paulo: Cia. Ed.

Nacional/EDUSP, 1968.

VELHO, Gilberto e MACHADO, Luiz Antônio. “Organização social do meio urbano”, *Anuário Antropológico/76*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1977.

WIRTH, Louis. “O urbanismo como modo de vida”. In: VELHO, Octavio Guilherme (org.). *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Sociologia do Mundo Rural:** Teoria e objeto da sociologia rural. Feição do capitalismo: Estruturas agrárias e relações sociais no campo. Movimentos sociais no campo na América Latina. Relações entre campo e cidade.

Bibliografia básica:

CHAYANOV, Alexander. *La organización de la unidad económica campesina*. Buenos Aires: Ediciones Nueva Vista, 1974.

MARTINS, José de Souza (org.). *Introdução crítica à sociologia rural*. São Paulo: Hucitec, 1986.

MENDRAS, Henri. *Sociedades camponesas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Bibliografia complementar:

ABRAMOVAY, Ricardo. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. Campinas: UNICAMP, 1991.

CHONCHOL, Jacques. “El problema agrário en el contexto de la globalización”. In: PIÑEIRO, Diego. *Treinta años de Sociologia rural en América Latina*. Uruguay: SBS/ALASRU, 2000.

MARTINS, José de Souza. *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1981.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de (org.). *Sociologia rural*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

SZMRECÁNYI, Tamás e QUEDA, Oriowaldo. (orgs.). *Vida rural e mudança social: leituras básicas de sociologia rural*. São Paulo: Companhia Editorial, 1973.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Sociologia do Trabalho:** Consequências sociais das mudanças no trabalho: exclusão,

precarização, perda da cultura do trabalho; emergência de novas demandas: direitos de terceira geração, meio-ambiente, gênero, consumidores, qualidade de vida, minorias, direitos humanos, etc.; novas problemáticas vinculadas à questão social: juventude, capacitação, emprego, participação e inclusão social, segurança; transformações no mundo do trabalho, modalidades de emprego; mobilidade social e as velhas questões sociais, exploração, mais-valia, alienação, condições de trabalho, etc; migrações, concentração urbana e marginalidade; emergência de movimentos sociais rurais; diferentes mecanismos de distribuição de renda: impositivos, fiscais, salário indireto, subsídios, política monetária.

#### Bibliografia básica:

BOLTANSKI, L. CHIAPELLO, È. *El nuevo espíritu del capitalismo*. Madrid: Ediciones Akal, 2002.

CASTEL, Roberto. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes, 1998.

MARX, K. *O Capital*. Tomo I. Vol. I. São Paulo: Abril Cultural, 1985

#### Bibliografia Complementar:

ANTUNES, R. *Los Sentidos del Trabajo: Ensayo sobre la afirmación y la negación del trabajo*. 1. ed. Buenos Aires: Editorial Herramienta, 2005.

GORZ, A. *Metamorfoses do Trabalho - Busca do Sentido, Crítica da Razão Econômica*. São Paulo: Annablume, 2003.

RODRIGUES, L. M. *Industrialização e Atitudes Operárias*. S. Paulo: Editora Brasiliense, 1970.

TOLEDO, E. de la G.(coord.) *Tratado Latinoamericano de Sociología del Trabajo*. Mexico: FLACSO, Fondo de Cultura Económica, 2000.

TOURAINÉ, A. *Sociología del Trabajo*. Madrid: Siglo XXI, 2007.

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Sociologia da Criminalidade:** o que é criminalidade e violência; Sistema prisional e políticas de segurança; controle social; criminalização da questão social; violência e



marginalidade urbana; crime organizado.

Bibliografia básica:

CLASTRES, Pierre. *Arqueologia da violência. Ensaio de antropologia política*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

COELHO, Edmundo Campos. “A criminalização da marginalidade e a marginalização da criminalidade”. In: *Revista de Administração Pública*, vol. 12, nº 2, 1978.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 1979.

Bibliografia complementar:

BRETAS, Marcos. *A guerra das ruas: povo e polícia na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. *Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Ed. 34, EDUSP, 2000.

LIMA, Roberto Kant de. “Cultura jurídica e práticas policiais: a tradição inquisitorial”. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 4, nº 10, São Paulo, ANPOCS, 1989.

PÉCAUT, Daniel. *Las FARC: ¿una guerrilla sin fin o sin fines?* Bogotá: Grupo Editorial Norma, 2008

SILVA, Luis Antônio Machado da. “Sociabilidade violenta: por uma nova perspectiva de análise”. In: *Sociedade e Estado*, vol. 19, nº 1, Brasília, 2004.

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Gênero e feminismo:** Estudos de gênero no campo interdisciplinar das Ciências Humanas. Diversidade Sexual. Principais teorias feministas. Teoria do Reconhecimento de Axl Honneth. Nancy Fraser. Hegemonia e relações de gênero. Mudanças históricas e culturais nos papéis sexuais. Gênero, sexualidade e identidade. Discriminação, relação entre Gênero e Raça. As esferas pública e privada nas relações de gênero. Movimento LGBTs.

Bibliografia básica:

BENHABIB, Seyla y CORNEL Drucilla (1990) *Teoría feminista y teoría crítica*. Valencia: Magnánim.

BUTLER, Judit (2007) *El Género en disputa: feminismo y la subversión de la identidad*. Barcelona: Paidós.

DE BEAUVOIR, Simone (1970) *El segundo sexo: los hechos y los mitos*. Buenos Aires: Talleres El Gráfico.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre (1998) *La dominación masculina*. Barcelona: Anagrama.

GIRÓN, Alicia -coord.- (2009) *Género y globalización*. Buenos Aires: CLACSO.

LAMAS, Marta (1994) *Cuerpo: diferencia sexual y género*. México: Taurus.

CAROSIO, Alba (2012) *Feminismo y cambio social en América Latina y el Caribe*. Buenos Aires: CLACSO.

GARGALLO, Francesca (2012) *Feminismos desde Abya Yala. Ideas y proposiciones de las mujeres de 607 pueblos de nuestra América*. Colombia: Desde abajo.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Raça e Etnia:** origem dos conceitos e relação entre Raça e etnia. Multiculturalismo. Diversidade cultural: religiosidade, manifestações culturais e aspectos linguísticos. Discriminação e acesso à cidadania. Identidade e pertencimento, Estado x Nação, Estados plurinacionais e políticas afirmativas na América Latina. Raça e território: Comunidades quilombolas, território indígena.

Bibliografia básica:

ALBÓ, Xavier (2008). *Movimientos y poder indígena en Bolivia, Ecuador y Perú*. La Paz: CIPCA.

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

FERNANDES, Florestan. *Integração do Negro na sociedade de classes*. São Paulo: Cia editora Nacional, 1º. vol., 1965.

Bibliografia complementar:

CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2000

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. Rio de Janeiro: Schimimidt, 1933.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira & identidade nacional*. São Paulo: Editora brasiliense, 1985.

RODRIGUES, Raymundo Nina. *Os Africanos no Brasil*. Rio Janeiro: Centro Eldestein de Pesquisa, 2010.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz T. da Silva e Guacira L. Louro. Rio de Janeiro, RJ: DP&A Editora, 2005.

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Sociologia do Desenvolvimento:** Exposição das correntes teóricas consagradas no campo da sociologia do desenvolvimento e avaliação crítica de seus aspectos lógicos e filosóficos. Análise do subdesenvolvimento com o fenômeno histórico-cultural. Caracterização do processo latino-americano como configuração histórica particular na perspectiva das correntes teóricas examinadas

Bibliografia básica:

CEPAL. 2000. “*Estudo Econômico da América Latina*”. In. BIELSCHOWSKI, Ricardo (org.). *50 Anos de Pensamento na CEPAL*. Vol 1. Rio de Janeiro: Record.

FURTADO, Celso. 2009. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. *Rio de Janeiro: Centro Celso Furtado/Contraponto*.

CARDOSO, Fernando Henrique e FALLETTO. 1970. Dependência e Desenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Bibliografia complementar:

BELSCHOWSKI, Ricardo. 2000. “50 Anos de Pensamento na CEPAL: uma resenha”. In. *Idem* (org.). *50 Anos de Pensamento na CEPAL*. Vol 1. Rio de Janeiro: Record.

LOVE, Joseph. 1996. “*Economic Ideas and Ideologies in Latin America since 1930*”. In. *BETHELL, Leslie* (org.). *Ideas and Ideologies in 20th Century Latin América*.

*Cambridge: Cambridge University Press.*

FERNANDES, Florestan. 1968. *Sociedade de Classe e Subdesenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

GERMANI, Gino. 1974. *Sociologia da Modernização*. São Paulo: Mestre Jou.

RODRIGUEZ, Octavio. *A Teoria Econômica da CEPAL*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Sociologia da Educação** Objetos de estudos da sociologia da educação. Processos de socialização e educação. Sociologia da escola. Análise sociológica da relação pedagógica. Educação e sociedade na América Latina.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, P. PASSERON, J.-C. *A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Lisboa: Editorial Vega, 1978.

DUBET, F. MARTUCCELLI, D. *En la Escuela: sociología de la experiencia escolar*. Buenos Aires: Editorial Losada, 1998.

DURKHEIM, E. *Educación y Sociología*. Barcelona: Editorial Península, 1990.

Bibliografia Complementar:

DEWEY, J. *Vida e Educação*. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1971.

DURKHEIM, E. *La educación moral*. Buenos Aires: Editorial Losada, 1947.

GRAMSCI, A. *Os Intelectuais e a Organização da Cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

PAIVA, V. RATTNER, H. *Educación Permanente e Capitalismo Tardio*. São Paulo: Cortez / Associados, 1985.

PAIVA, V. *Educación, Trabajo y Bien Estar Social*. Buenos Aires: Ed. Quirquincho, 1992.

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Tópicos em Sociologia:** São disciplinas optativas que visam contemplar as especialidades do corpo docente, seus projetos de pesquisa momentâneos e inserir

novos (as) professores (as) que venham a fazer parte do curso. A ementa destas disciplinas é flexível e aberta de modo a permitir a criação de novas disciplinas e a abordagem de temas inexistentes ou pouco explorados nas demais disciplinas constantes da grade.



**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Tópicos em Sociologia: Semeadores e Ladrilhadores: as origens ibéricas da América Latina segundo Sérgio Buarque de Holanda** A disciplina visa a discutir as origens ibéricas do pensamento político e social latino-americano segundo Sergio Buarque de Holanda, com destaque para alguns temas centrais do pensamento e da práxis política predominante na região: personalismos, caudilhismos, clientelismos, patrimonialismos e outras marcas da “irracionalidade dos privilégios e das hierarquias”.

#### Bibliografia Básica

HOLANDA, Sergio Buarque. Raízes do Brasil, São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

CANDIDO, Antônio. O significado de Raízes do Brasil, in Raízes de Brasil, São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

CANDIDO, Antônio (org). Sergio Buarque de Holanda e o Brasil. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 1998.

#### Bibliografia complementar:

SALLUN JR, Brasília. Sergio Buarque de Holanda, in Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos. Lourenço Dantas Mota (org). São Paulo, Editora SENAC, 1999.

SILVA DIAS, Maria Odília Leite da. SBH, Texto Introdutório, in Intérpretes do Brasil, vol. 3. Editora Nova Aguilar, Rio de Janeiro, 2002.

MORSE, Richard. *O Espelho de Próspero*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

RICUPERO, Bernardo. *Sete Lições Sobre O Pensamento Político Brasileiro*. São Paulo, Alameda, 2007.

VIANNA, Luís Werneck. *A Revolução Passiva: iberismo e americanismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Revan, 1997.

**Eixo: Política Comparada e o processo de integração na América Latina.**

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Globalização e Governança Global:** Processo de globalização: interdependência econômica, desenvolvimento das telecomunicações e meios de transporte. Crise do Estado-Nação. Organismos multilaterais ONU, Banco Mundial, BID, FMI, OMC. Organizações não governamentais e transnacionalização dos movimentos sociais. Sociedade Civil Global. Agenda e opinião pública internacional.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Ana M F; BICALHO, Leticia; *Globalización y Gobernabilidad Global*. Valencia, Tirant lo Blanch, 2010.

GARCÍA, Afrânio & BITTENCOURT, Agueda. *Circulação internacional e formação intelectual das elites brasileiras*. UNICAMP, São Paulo, 2004.

CORREA DE LÂCERDA, Antônio. *O impacto da Globalização na economia brasileira*. Contextos, 1998.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Benedict. *Long Distance Nationalism: World Capitalism and the Rise of Identity Politics*. Amsterdam. Center for Asian Studies, 1992.

FRANK, André Gunder. *ReOrient: Global Economy in the Asian Age*. University of California Press, 1998.

HARVEY, David. *Spaces of Global Capitalism: a theory of uneven Geographical Development*. Verso, 2006.

SANTOS, Milton. *Territorio e Sociedade*. Edusp. São Paulo, 2009.

STIGLITZ, Joseph. *El malestar en la Globalización*. Taurus. Madrid, 2010.

**Carga horária total: 60h Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h**

**Relações Internacionais e integração Latino-Americana:** Relações Estados Unidos e América Latina: imigrações, ALCA, Tratados de Livre Comércio, Guerra Contra as Drogas (Plan Dignidad, Plan Colômbia, Iniciativa Mérida). Os distintos projetos de integração

configurados nos séculos XIX, XX e XXI. Pacto Andino, CARICOM, Mercosul, Unasul, ALBA. Regionalismo aberto. Integração econômica, política, em termos de segurança. Diplomacia dos povos. Coordenação de políticas regionais: políticas de defesa comercial, produtivas, energéticas, financeiras. Proximidade com novas economias emergentes. Relações com a China, Rússia e Irã.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, P. R. de. *O Mercosul no contexto regional e internacional*. São Paulo: Aduaneiras, 1993.

NOGUEIRA, J.P. & MESSARI, N. *Teorias das Relações Internacionais: correntes e debates*. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005.

PECEQUILO, Cristina Soreanu. *Introdução às Relações Internacionais: temas, atores e visões*. 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

Bibliografia complementar:

BUMER-THOMAS, Victor. (editor). *Regional Integration in Latin America and the Caribbean: the Political Economy of Open Regionalism*. United Kingdom: Biddles Ltd, 2001

CAETANO, Gerardo (Coord). *Mercosur 20 años*. Montevideo: CEFIR; 2011.

CERVO, Amado Luiz. *Relações Internacionais da América Latina. Velhos e Novos paradigmas*. FUNAG/IBRI. 2001.

HOFMEISTER, Wilhelm; ROJAS, Francisco and SOLÍS, Luis Guillermo. (Comp.). *La Percepción de Brasil en el Contexto Internacional: Perspectivas y Desafíos*. Tomo 1: América Latina. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2007

ROSALES, Osvaldo; DURÁN, José E.; SÁEZ, Sebastián. "Trends in Latin American integration: an overview". In: \_\_\_\_\_ MCKINNEY, Joseph A. and GARDNER, H. Stephen (editors). *Economic Integration in the Americas*. Great Britain: Routledge, 2008, p. 133-161.

**Carga horária total: 60h    Carga horária teórica: 60h    Carga horária prática: 0h**

**Tópicos em Integração Latino-Americana:** disciplina optativa que visa contemplar as especialidades do corpo docente, seus projetos de pesquisa momentâneos e inserir novos(as) professores(as) que venham a fazer parte do curso.

Bibliografia básica:

BRICEÑO, José. *El Mercosur y las complejidades de la integración regional*. Teseo. Madrid, 2011.

CABALLERO SANTOS, Se. *Integración Regional Y Mercosur: Enfoques teóricos, hitos históricos y reflexiones*. Ed. Académica Española. Madrid, 2012.

HAHN ARELLANO, Ingrid. *El proceso de integración en el Mercosur: el papel de Brasil a través del Banco Nacional de Desarrollo Económico y Social (BNDES)*. Ed. Académica Española. Madrid, 2012.

Bibliografia complementar:

LOMBAERDE, Phillipe, et al. 'The Problem of Comparison in Comparative Regionalism', *Review of International Studies*, 2010.

MARISCAL, Nicolás. *Teorías políticas de la integración europea*. Tecnos. Madrid, 2003.

MARTÍNEZ LARRECHEA, Enrique. *La política exterior en el Mercosur: convergencia política y relacionamiento externo (1991-2006)*. Ed. Académica Española. Madrid, 2012.

PIRES FERREIRA Jr., Lier. *Estado, Globalização e Integração Regional*. América Jurídica, 2003.

TEJEDA, José Luis. *Latinoamérica fracturada: Identidad, Integración y política en América Latina*. Porrúa. México, 2010.

Eixo: Línguas

**Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: 0h**

**Libras:** Abordagem sobre as características socioculturais, linguísticas e biológicas dos surdos. Abordagem sobre as questões de interação social dos surdos, problemas, desafios e possibilidades. Aprendizagem das estruturas elementares de LIBRAS.



Bibliografia básica:

BRITO, Lucinda Ferreira. *Por uma gramática de Língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento Linguística e Filosofia, 1995.

QUADROS, R. Muller de. *Educação de surdo: aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.

COUTINHO, Denise. *LIBRAS: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças)*. 2ª ed., Ideia, 1998.

Bibliografia complementar:

COPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, V. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Língua de Sinais Brasileira*. Vol. I e II. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FENEIS. *LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais*. Belo Horizonte: FENEIS, 1995.

RAMPELOTTO, Elisane M. e NOBRE, Maria Alzira. *Generalidades em LIBRAS*. Santa Maria: UFSM, 2008

SKLIAR, C. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1998.